



GESAMB
GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS, EIM

Relatório
Integrado
Gesamb
- 2024 -

Évora, 20 de março de 2025

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM [GRI 2-1], celebra seu 21º aniversário com a apresentação de um novo Plano Estratégico (PAPERSU 2030). Este plano é concretizado através de oito medidas e prevê um investimento de 20 milhões de euros ao longo dos próximos cinco anos.

A Gesamb, elaborou o seu PAPERSU em colaboração com os seus 12 municípios, de forma a garantir o seu alinhamento e coordenação. Torna-se agora fundamental reforçar os programas de financiamento para permitir a implementação das ações previstas, o cumprimento dos objetivos estabelecidos e promover uma mudança de paradigma no modelo de gestão de resíduos urbanos, levando a um aumento da recolha seletiva e a uma diminuição da recolha indiferenciada.

Nesse contexto, foram atualizados, ao final do ano, os Valores de Contrapartida devidos pelos custos incorridos com a recolha seletiva e triagem de embalagens de papel/cartão, plástico, metal e vidro (Despacho n.º 12876-A/2024). Salientamos que o modelo de cálculo destes valores não era revisto desde 2016, acumulando défices crescentes devido ao aumento dos custos de produção e à inflação dos anos anteriores.

Em termos operacionais, em 2024, verificou-se um acréscimo de 4,6% nas quantidades totais de resíduos urbanos recebidos, sendo que os resíduos urbanos indiferenciados aumentaram 3% em relação ao total registrado no ano anterior. A capitação média de resíduos urbanos nos municípios da área de intervenção da Gesamb foi de 544 kg/habitante.

No que concerne à recolha seletiva multimaterial, observou-se um aumento de 3,4%, sendo 1,6% nas embalagens de vidro, 3,7% nas embalagens de plástico e metal, e 4,6% no papel/cartão, atingindo-se em 2024 a marca de 50 kg/habitante. Relativamente à recolha seletiva de biorresíduos, verificou-se um crescimento de 12% em comparação com o ano anterior.

De destacar que, em 2024, a deposição em aterro foi a mais baixa dos últimos nove anos, totalizando 42.587 toneladas, representando uma redução de 8% em relação ao total registrado no ano anterior. Em resumo, a Gesamb valorizou 50% do total de resíduos urbanos recebidos, enviando para reciclagem mais de 10 mil toneladas, sendo o restante valorizado organicamente, através da produção de composto.

Por último, e relativamente a meta de preparação para reutilização e reciclagem, definida no Plano de Ação (PAPERSU) da Gesamb, foi superada em 2%, ficando nos 53% e que é também o melhor resultado registrado até à data.

O Conselho de Administração da Gesamb

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	2
RETRATO DA GESAMB	4
APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	4
PERSPETIVA HISTÓRICA.....	6
GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO.....	6
MISSÃO.....	6
VISÃO	6
VALORES	9
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS [GRI 2-9, 2-10, 2-11 E 2-13].....	9
ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA	10
NORMAS DE ÉTICA E CONDUTA.....	10
PARTES INTERESSADAS	11
MATERIALIDADE [GRI 3-1 e GRI 3-2]	13
CERTIFICAÇÃO	14
ESTRATÉGIA CORPORATIVA	15
COMPROMISSO DA GESAMB: GERIR COM RESPONSABILIDADE	20
OBJETIVOS E CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	20
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: DESEMPENHO AMBIENTAL	21
MATERIAIS	22
BIODIVERSIDADE	26
EMISSÕES.....	28
EFLUENTES E RESÍDUOS.....	28
GESAMB – ATIVIDADE OPERACIONAL	29
RECEÇÃO DE RESÍDUOS.....	29
RECOLHA SELETIVA.....	30
RECOLHA INDIFERENCIADA – UTMB.....	31
ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS.....	32
GESTÃO DE PESSOAS.....	33
REPARTIÇÃO DO EFETIVO	34
NÍVEL ETÁRIO.....	35
NÍVEIS HABILITACIONAIS.....	35
FORMAÇÃO	36
TAXA DE ABSENTISMO	36
SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	37
COMPRAS.....	38
CONTRAÇÃO PÚBLICA.....	38
PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO.....	38
ANTICORRUPÇÃO	39
RESULTADOS	39
RESULTADOS DO EXERCÍCIO, BALANÇO FUNCIONAL E EQUILÍBRIO FINANCEIRO	41
DESEMPENHO ECONÓMICO	44
INDICADORES ECONÓMICOS.....	44
INDICADORES SUSTENTABILIDADE.....	47
RESULTADOS DO EXERCÍCIO E CONTROLO ORÇAMENTAL	48
POLÍTICA DE PREÇOS.....	50
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	51
EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE E A TERCEIROS.....	52
APLICAÇÃO DE RESULTADOS	53
OUTROS	53
EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE.....	53
FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO EXERCÍCIO.....	55
ANEXO I - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO.....	56
ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2024	57
ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2024 – CONTINUAÇÃO	58
ANEXO III - LISTA DOS GRUPOS DE PARTES INTERESSADAS	59
ANEXO IV - ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI.....	61

ÂMBITO DO RELATÓRIO

A **Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM** vem neste documento apresentar o seu terceiro **Relatório Integrado**, que formaliza o compromisso de responsabilidade e transparência perante as nossas Partes Interessadas, sendo-lhe especialmente dirigido [GRI 2-22].

O Relatório inclui informação financeira e não financeira, para o ano civil de 2024 [GRI 2-3], e tem uma periodicidade anual, tendo a última publicação sido realizada em março de 2024 [GRI 2-3]. No documento não há o relato de formulações de informação a considerar, face ao relato do ano transato [GRI 2-4].

A Gesamb não está abrangida pela nova Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (Corporate Sustainability Disclosure Directive – CSRD) (critérios não aplicáveis: € total de balanço, € receita líquida, n.º médio de colaboradores), no entanto este Relatório é elaborado de acordo com as **Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) Standards: opção Core**, para divulgar os resultados mais relevantes [positivos ou negativos] sobre os impactes das atividades da Gesamb na **Economia**, no **Ambiente** e na **Sociedade** e não tendo sido submetido a verificação externa [GRI 2-5], para a Diretrizes GRI.

Desde 2018 [GRI 2-3], a Gesamb disponibiliza esta informação, no âmbito dos seus Relatórios de Sustentabilidade.

Assim, espera-se gerar informações relevantes e sobretudo **fiáveis**, que permitam avaliar as oportunidades e os riscos das atividades da Gesamb.

Desta forma possibilita-se uma tomada de decisões mais consciente e informada.

As respostas aos conteúdos GRI são apresentados na Tabela | índice de Conteúdos GRI, anexa ao presente relatório.



RETRATO DA GESAMB

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM, desenvolve a sua atividade desde 2004, sendo responsável pela gestão integrada dos resíduos urbanos (RU) produzidos nos municípios de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa [GRI 2-2, 2-6].

A Gesamb é uma empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos com personalidade jurídica e dotada de autonomia financeira e patrimonial [GRI 2-1] em que:

- 600.000 Euros, pela CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, adiante designada CIMAC, integralmente realizado.
- 400.000 Euros, pela Biosmart - Soluções Ambientais, S.A, integralmente realizado.

A sua área de intervenção corresponde a 6,9% da área total do país, e procede ao tratamento e valorização de 1,6 % dos resíduos urbanos produzido em Portugal [GRI 2-6].

A Gesamb tem sede na Estrada das Alcáçovas, EN 380, Évora [GRI 2-1].

Figura 1 – Municípios da área de abrangência da Gesamb



Nas suas instalações em Évora são tratadas anualmente cerca 90 mil toneladas de resíduos, 80 mil das quais foram resíduos urbanos, produzidas pelos cerca de 141 mil habitantes da sua área de intervenção (6.500 km²).

Para assegurar a receção, tratamento e valorização dos resíduos recolhidos e recebidos a Gesamb dispõe de um conjunto de infraestruturas [GRI 2-1]: seis Ecocentros, quatro Estações de Transferência (ET), um Centro de Triagem para embalagens de vidro, plástico, metal e papel/cartão, uma Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico, uma Unidade de Valorização de Biorresíduos, um Centro de Valorização de Resíduos Construção e Demolição (RCD's), uma Unidade de Valorização de Biogás e duas Estações de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL).

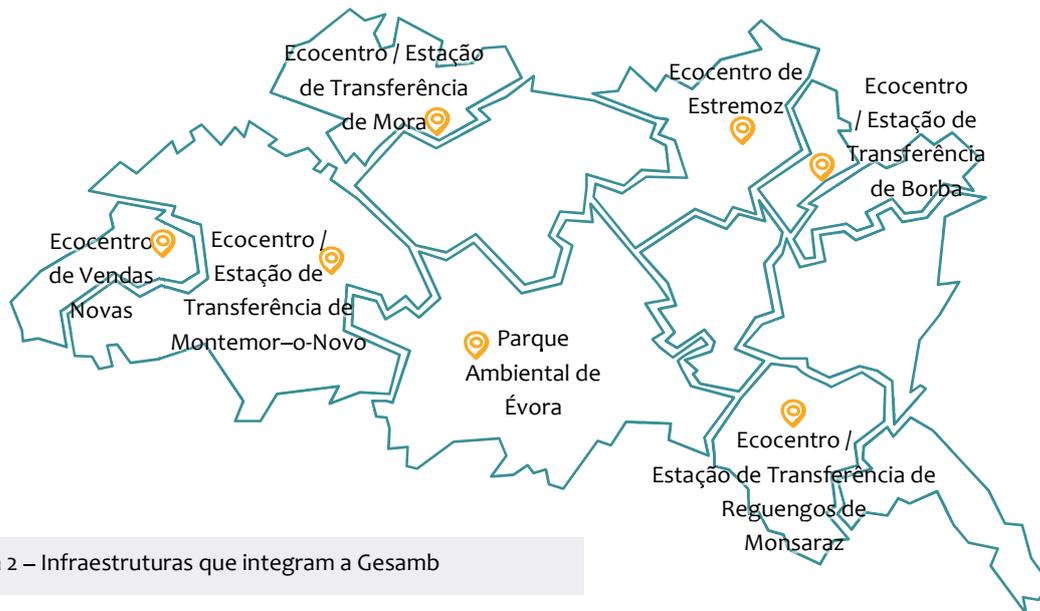


Figura 2 – Infraestruturas que integram a Gesamb

A Gesamb é responsável pela recolha seletiva multimaterial e transportes das ET e Ecocentros até as instalações sede (Évora) e os Municípios pela recolha indiferenciada, monstros e biorresíduos.

Para assegurar o transporte dos resíduos urbanos (RU) indiferenciados rececionados nas quatro ETs, a Gesamb dispõe de 6 viaturas, 14 semirreboques. Em termos de recursos humanos, estão afetos 4 motoristas ao transporte de RU indiferenciados.

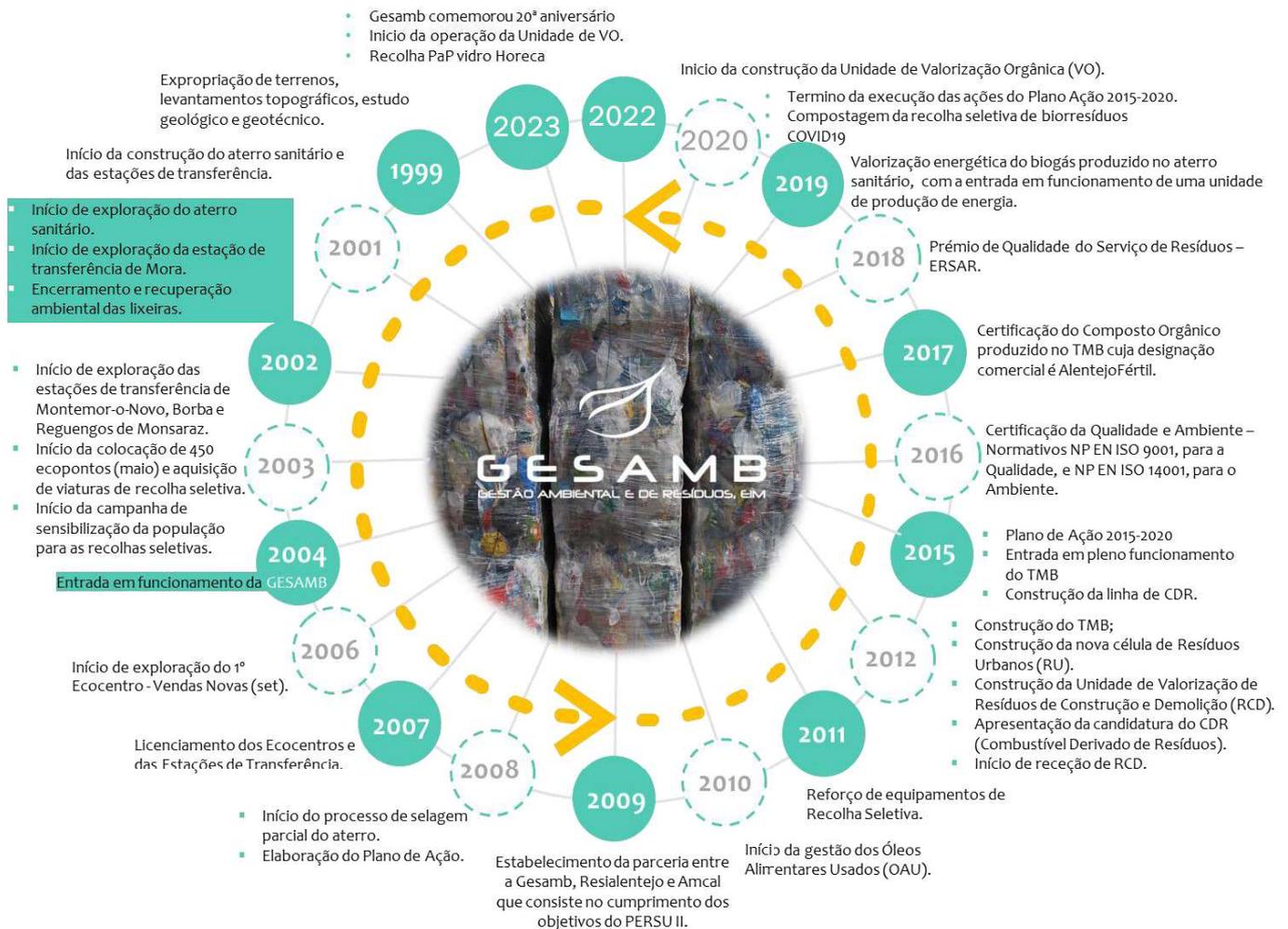
Para assegurar a recolha seletiva nos ecocentros, ecopontos e recolha dedicadas, incluindo a lavagem de ecopontos, a Gesamb possui 14 viaturas. Para acondicionamento dos resíduos estão disponíveis 10 compactadores e cerca de 130 contentores. Estão afetos 14 motoristas e 4 ajudantes para a recolha de resíduos nos ecocentros, dedicadas e ecopontos.

Em 2020, no âmbito de duas candidaturas ao PO SEUR, a Gesamb adquiriu 3 viaturas, uma viatura pesada para a recolha seletiva e, 2 viaturas ligeiras de mercadorias em parceria com os Municípios de Alandroal (viatura de 3.500kg para recolha de volumosos) e Évora (viatura 100% elétrica para recolha seletiva de resíduos biodegradáveis).

Em 2023, foi adquirida uma viatura pesada de 7.500 kg, para a recolha seletiva porta-a-porta de resíduos de embalagem de vidro. A mesma irá servir também para testar os projetos iniciais de recolha de orgânicos alimentares a partir das ETs (recolhas seletivas dos Municípios) e para a recolha de embalagens a partir de contentores de superfície em recolha traseira, com vista a melhorar o rácio de acessibilidade.

Em 2024 foram adquiridos 3 semirreboques para o transporte (ETs) de resíduos da recolha indiferenciada, 2 viaturas para recolha seletiva e uma multicarregadora telescópica. Estas aquisições foram realizadas no âmbito do plano de investimentos de substituição de equipamentos da Gesamb, com recurso a meios próprios.

PERSPETIVA HISTÓRICA



GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO

MISSÃO

Assegurar a gestão integrada do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos do Distrito de Évora, utilizando as técnicas mais seguras e ambientalmente adequadas, tendo sempre em consideração os princípios da sustentabilidade e aplicação da legislação e recomendações nacionais e internacionais em vigor para o setor dos resíduos.

VISÃO

Ser reconhecida como uma organização de referência pela ecoeficiência do seu desempenho e promoção da sustentabilidade ambiental e social.

VALORES

Figura 3 – Valores da Gesamb



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS [GRI 2-2, 2-9, 2-10, 2-11 e 2-13]

ASSEMBLEIA GERAL

Formada pelos representantes dos detentores do capital estatutário

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Biosmart - Soluções Ambientais, S.A

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eleito na Assembleia Geral de 21 de novembro de 2021 e de 22 de julho de 2022

Presidente: Sílvia Cristina Tirapicos, CIMAC

Vogais: Nuno Filipe Saquete Gabriel, Biosmart

Inácio José Ludovico Esperança, CIMAC

FISCAL ÚNICO

Teles, Santinho & Associado, SROC, Lda, representada por Andreia Isabel Inácio Teles, ROC n.º 1503, CMVM n.º 20161113.

O Conselho de Administração é composto por três membros, um Presidente e dois Vogais, dois dos quais, incluindo o presidente, são designados pela CIMAC. O Conselho de Administração assume competências diversas no âmbito da gestão e desenvolvimento da empresa, bem como, da administração do seu património [GRI 2-12].

O Conselho de Administração reúne, em sessão ordinária, mensalmente, em dia e hora certos, previamente acordados entre os seus membros, e reúne extraordinariamente, sempre que o Presidente o convoque ou todos os membros nisso concordarem ou fundamentadamente o solicitarem. [GRI 2-16]. Os membros do Conselho de Administração exercem os respetivos cargos de forma não remunerada [GRI 2-12 a 2-19], embora possam ser pagas senhas de presença e despesas de deslocação, conforme deliberação da Assembleia Geral.

Importa ainda referir que a Gesamb dispõe de um Relatório de Governo Societário [GRI 2-12, 2-16, 2-17 e 2-19].

ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

A estrutura funcional da empresa, aprovada pelo Conselho de Administração em janeiro de 2020, é apresentada no organigrama seguinte.

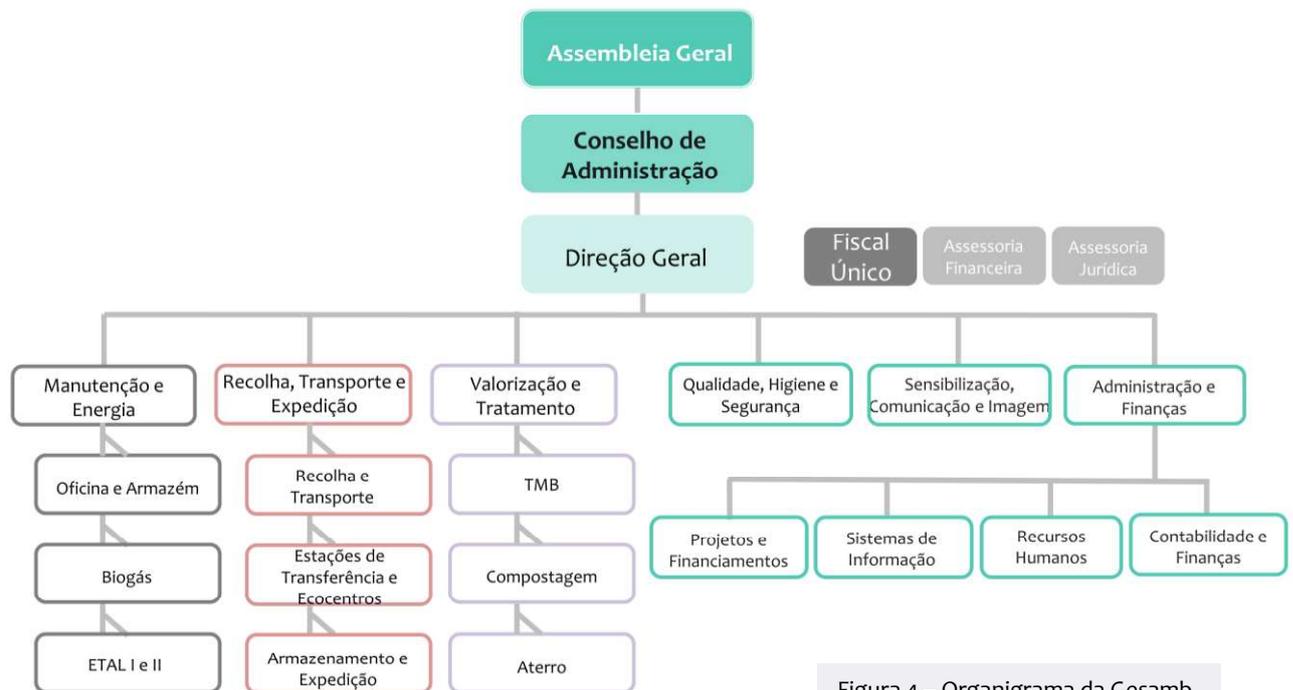


Figura 4 – Organigrama da Gesamb

NORMAS DE ÉTICA E CONDUTA

No quadro do desenvolvimento das suas atividades e da prestação de serviços e produtos, a Gesamb assume o cumprimento dos princípios de gestão [GRI 2-11, 2-23, 2-24], estabelecidos no respetivo Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos em vigor (artigo 8º) – figura 5.

A Gesamb dispõe, ainda, de um Código de Ética e Conduta [GRI 2-26] que tem como finalidade a formulação e a partilha entre os seus colaboradores e suas colaboradoras, na relação que estes estabelecem com as restantes partes interessadas, incluindo clientes e fornecedores, de um conjunto de princípios e normas de natureza ética e deontológica [GRI 3-3].

Em matéria de prevenção de conflito de interesses [GRI 2-15], os membros do Conselho de Administração procedem com conhecimento dos principais enquadramentos legais, incluindo: o regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos estabelecidos pela Lei n.º 52/2019, de 31 de julho; o Estatuto do Gestor Público, definido pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março; e os Princípios do Bom Governo das Sociedades.

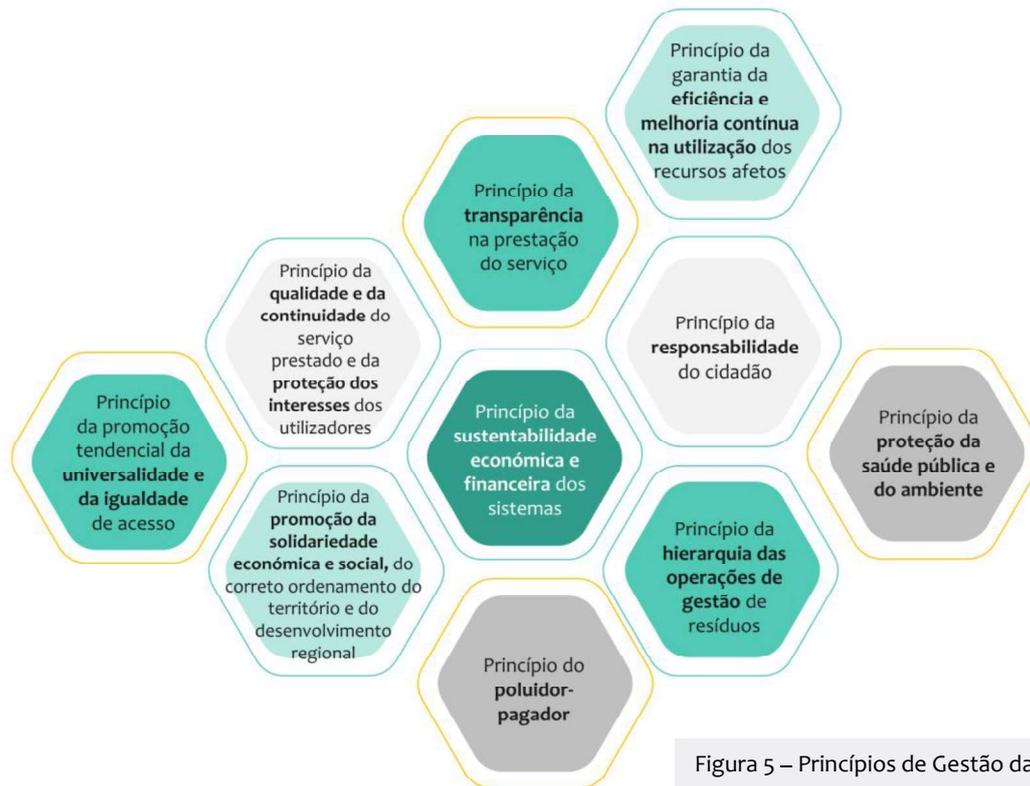


Figura 5 – Princípios de Gestão da Gesamb

PARTES INTERESSADAS

A Gesamb estabelece os princípios e formas de relacionamento com as partes interessadas, distinguindo dentro destas os vários segmentos [GRI 2-29], caracterizados segundo os âmbitos de interação com a empresa.

Dado o compromisso da Gesamb com a melhoria contínua dos seus serviços e com práticas sustentáveis que estão alinhadas com os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança), em setembro e outubro de 2024 foi realizado um diagnóstico ESG, com auscultação às partes interessadas e com os seguintes objetivos:

- Delinear estratégias empresariais alinhadas com as sugestões das partes interessadas, promovendo a melhoria contínua dos serviços;
- Construir relacionamentos baseados na confiança, ética e transparência, com as partes interessadas;
- Adaptar as operações, de acordo com as expectativas das partes interessadas, melhorando a sustentabilidade das mesmas a nível social, ambiental e financeiro.

O processo de auscultação às partes interessadas (PI) da Gesamb foi delineado usando por base a norma AA1000SES (AccountAbility Stakeholder Engagement Standard) e as normas GRI2 e GRI3.

De forma a ter uma resposta que se revelasse transparente, significativa e evidente da opinião das partes interessadas da Gesamb, optou-se por se fazer uma intervenção em 3 fases:

Fase 1) **Inquérito às partes interessadas:** foram enviados 835 inquéritos anónimos, via online, abrangendo todas as partes interessadas (internas e externas);

Fase 2) **Focus Group:** foram realizados dois focus group para auscultação da opinião das partes interessadas com maior influência e dependência nas atividades da Gesamb (internas e externas);

Fase 3) **Auscultação ao Conselho de Administração (C.A.) da Gesamb:** o C.A. foi auscultado relativamente aos temas materiais que, nas fases anteriores, foram identificados como relevantes e prioritários. Na sequência desta auscultação, os temas foram validados na íntegra, quer na relevância, que na priorização da Gesamb.

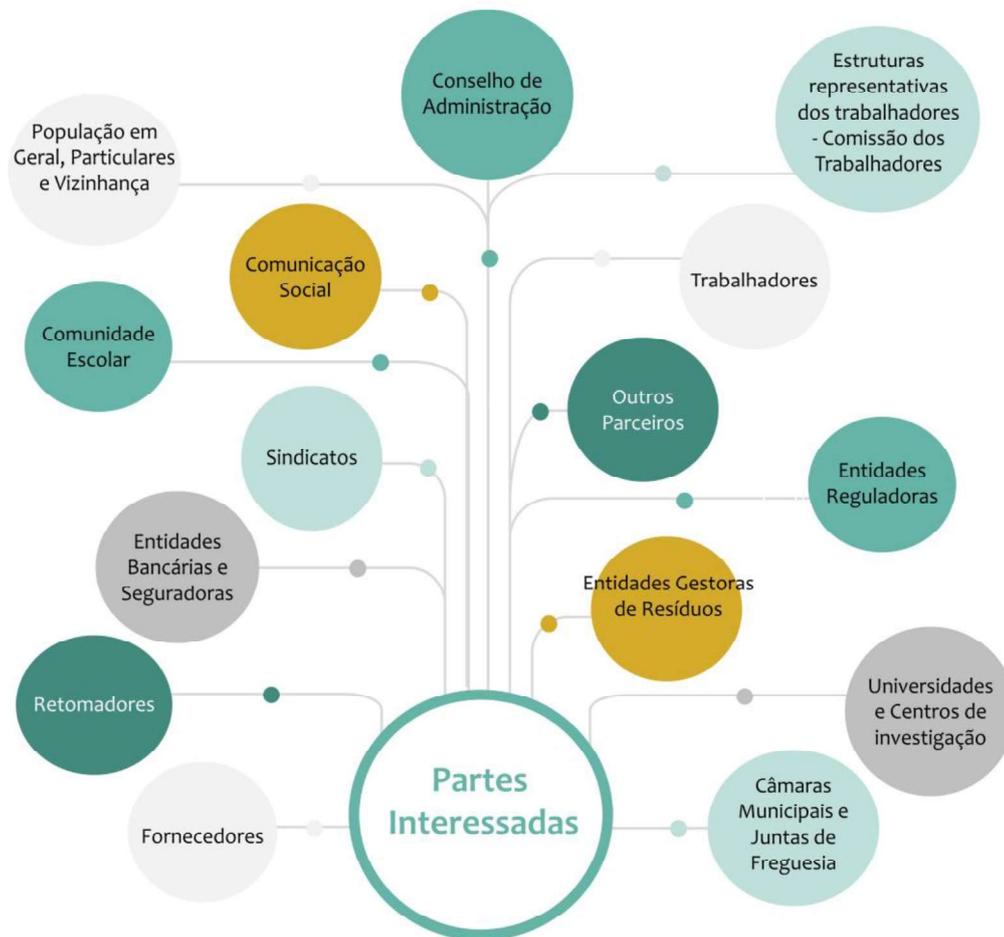


Figura 6 – Partes interessadas da Gesamb

Foram realizados dois relatórios, um completo e um resumido com os resultados da auscultação, o relatório resumido foi remetido a todas as partes interessadas identificadas na Fase I.

A Gesamb mantém a sua Política de Comunicação e Sensibilização, com programas de comunicação e educação ambiental especialmente dirigidos para alguns dos segmentos de partes interessadas, particularmente à comunidade escolar, à população ativa e à comunidade em geral.

Destinados a outros segmentos de partes interessadas, a Gesamb promoveu atividades, de natureza informativa e colaborativa, com os Municípios da sua área de abrangência.

De acordo com a sua política de comunicação, a empresa garante a disponibilização de informação aos utilizadores no seu sítio institucional na Internet (<http://www.gesamb.pt>), nas redes sociais – **Facebook, Instagram e Youtube**, mas também nas suas instalações (sete locais de atendimento ao público) e através de um serviço de atendimento telefónico [GRI 2-29].

MATERIALIDADE [GRI 3-1 e GRI 3-2]

Na sequência da auscultação das partes interessadas e com a identificação dos temas, procedeu-se à atualização da matriz de materialidade. A matriz de materialidade (Figura 9) constitui uma representação gráfica dos temas de sustentabilidade considerados prioritários no contexto de uma entidade. O peso de cada tema foi calculado pelas classificações quantitativas fornecidas pelos inquéritos feitos às partes interessadas, relativamente às áreas materiais e ao impacto dessas áreas na Gesamb. Por fim, calibrou-se a matriz com a análise de critérios qualitativos, facultados pelas questões de resposta aberta no inquérito distribuído, bem como pelas respostas fornecidas pelas partes interessadas nos focus group e validadas pela Administração da Gesamb [GRI 2-12], representando assim uma “visão partilhada” para apoiar o processo de gestão e as tomadas de decisão.

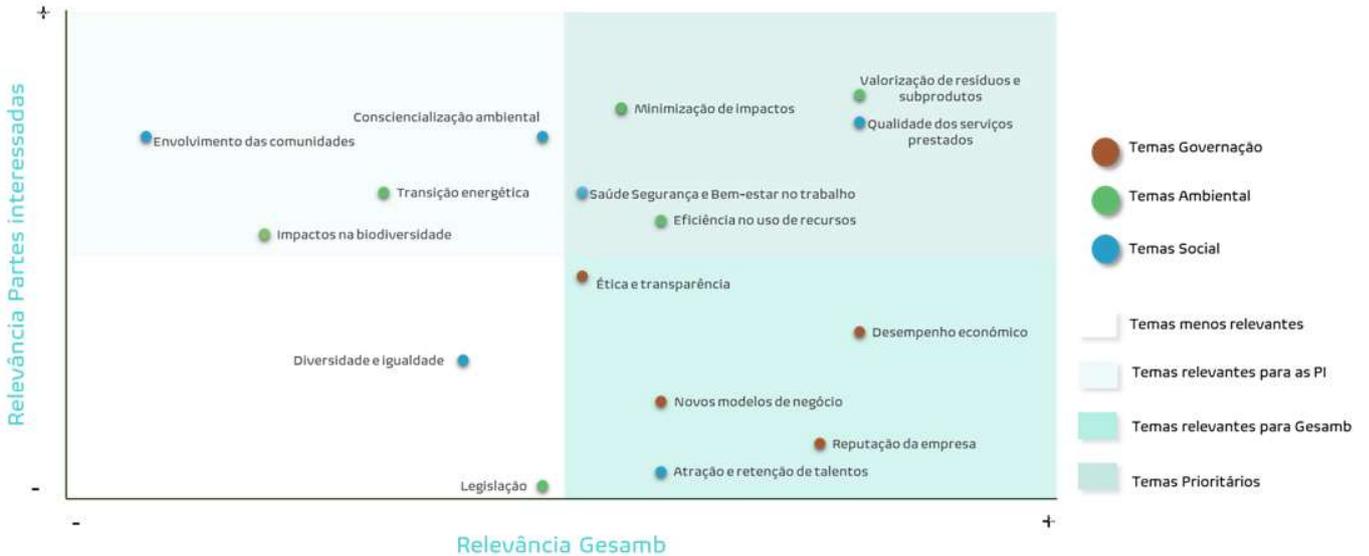


Figura 7 – Matriz de Materialidade

Como resultado deste processo foram identificados cinco temas aos quais deverá ser dada prioridade nas opções de desenvolvimento estratégico da Gesamb:



Sobre os Temas Materiais, o Quadro 1 apresenta um enquadramento e âmbito de cada tema, a abordagem de gestão e a avaliação das suas componentes [GRI 3-3].

Quadro 1 – Temas Materiais, Âmbito, Abordagem e Avaliação de Gestão

TEMAS MATERIAIS*	ÂMBITO [3-3]	ABORDAGEM DE GESTÃO E SUAS COMPONENTES [3-3]	AValiaÇÃO DAS FORMAS DE GESTÃO [3-3]
 VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS E RESÍDUOS	Procurar novas aplicações para recuperar materiais ou energia a partir dos diversos fluxos de resíduos ou melhorar as existentes.	Plano de Ação PAPERSU 2030 e a sua aplicabilidade nas atividades da empresa.	A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (ver Compromissos da Gesamb: Gerir com Responsabilidade).
 QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	A qualidade dos serviços prestados impacta positivamente a interação com as partes interessadas pela permanente avaliação dos serviços.	Definição e aplicação de Missão, Visão e Valores. Manual de Gestão da qualidade, ambiente e segurança e certificação segundo a norma ISO 9001- Sistema de Gestão da Qualidade.	Drenagem de águas pluviais, freáticas, lixiviados e monitorização de águas subterrâneas e lixiviado.
 MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS	A minimização de impactos é uma constante na Gesamb, nomeadamente ao nível de impactos de materiais, energia, água e sociais.	Aplicação de medidas de redução específicas para cada setor e consequentemente monitorização dos impactos.	Monitorização de emissões, qualidade da água, biodiversidade, efluentes e resíduos.
 EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS	A eficiência no uso de recursos como materiais, água e energia tem produzido impacto positivo nos recursos utilizados pela Gesamb, o decréscimo da sua utilização tem sido evidente.	Redução efetiva da utilização de recursos naturais através de planos estratégicos bem delineados e adaptados à realidade da Gesamb.	Monitorização de consumos como papel, reagentes, energia, gasóleo e água.
 SAÚDE SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO	Este tema assegura de forma altamente monitorizada a saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores da Gesamb, garantindo que possuem todas as condições para desempenhar as suas funções de forma harmoniosa.	Dinamização de iniciativas relacionadas com saúde e segurança no trabalho.	A Gesamb dispõe de serviço interno de SHST, tem manual de gestão da qualidade, ambiente e segurança e monitoriza os acidentes de trabalho e as condições que podem afetar o bem-estar dos trabalhadores.

* Como já referido, os temas materiais foram analisados e discutidos com as partes interessadas da Gesamb e com o seu Conselho de Administração, tendo sido selecionados os temas aos quais foi atribuída a classificação de Tema Prioritário na respetiva matriz de materialidade (Figura 7).

CERTIFICAÇÃO

Em 2011, a Gesamb iniciou o processo de implementação de um Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança, tendo ficado concluído no final de 2015, nesta data foi iniciado o procedimento para contratação de serviços de auditoria para emissão da certificação.

Durante o 2º trimestre de 2016 foi realizada a auditoria para concessão da certificação, pela empresa EIC – Empresa Internacional de Certificação, sendo que no final de 2016 foi atribuída certificação segundo os normativos de qualidade, NP EN ISO 9001, e ambiente, NP EN ISO 14001, para todas as atividades da Gesamb (desde a receção, recolha, transporte, acondicionamento, armazenamento temporário, triagem até à valorização orgânica e deposição final de resíduos urbanos).

Em 2017, foi realizada a Auditoria de 1º Acompanhamento, pela empresa EIC, tendo sido aceites todas as ações corretivas propostas pela Gesamb, ficando assim reunidas todas as condições referentes aos Certificados n.º E – 3903 e A-0464.

Em 2018, a Gesamb recebeu novos certificados referente à transição para as novas normas da Qualidade (ISO 9001:2015) e Ambiente (ISO 14001:2015).

Em 2019 foi efetuada a Auditoria de Renovação, tendo sido incluída a atividade de comercialização de corretivo orgânico nos novos certificados emitidos (E-5087 e A-0697) pela empresa EIC.

Após concluído o ciclo de três anos, desde a primeira auditoria (2017), no ano de 2020, foi realizada novamente a Auditoria de 1º Acompanhamento, pela empresa EIC, tendo sido aceites todas as ações corretivas propostas pela Gesamb, ficando assim reunidas todas as condições referentes aos Certificados n.º E – 5087 e A-0697.

Em 2022, foi efetuada a Auditoria de Renovação, tendo sido emitidos novos certificados (E-6167 e A-0943) pela empresa EIC, estando prevista a próxima renovação em 2025.



Figura 8 - Logotipos Certificação

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

No que concerne à Estratégia Corporativa, é reconhecido que as questões ambientais, têm vindo a ganhar espaço e visibilidade na discussão pública, nos últimos anos, em especial as questões ligadas ao aquecimento global, que pela sua abrangência tocam todos os aspetos do nosso dia-a-dia – onde vivemos, o que compramos, o que comemos e vestimos e como nos deslocamos.

Em 2024, decorreu 29ª Cimeira do Clima, a COP 29, em Baku, no Azerbaijão, com tensas negociações e onde pouco ou nada se avançou. Um dos aspetos centrais desta cimeira era o financiamento climático com o objetivo de serem fixadas novas metas para apoiar financeiramente os países em desenvolvimento, que sendo os que mais sofrem com as alterações climáticas são os que menos contribuem para a degradação do planeta.

Contudo, ao mesmo tempo, a ciência nunca foi tão clara quanto ao que é necessário fazer e nunca tivemos tantas empresas, organizações e cidadãos a procurar concretizar a mudança necessária para que possamos construir um mundo onde, respeitando os limites planetários, todos possam viver com bem-estar e onde a justiça intergeracional é uma influência central na tomada de decisão.

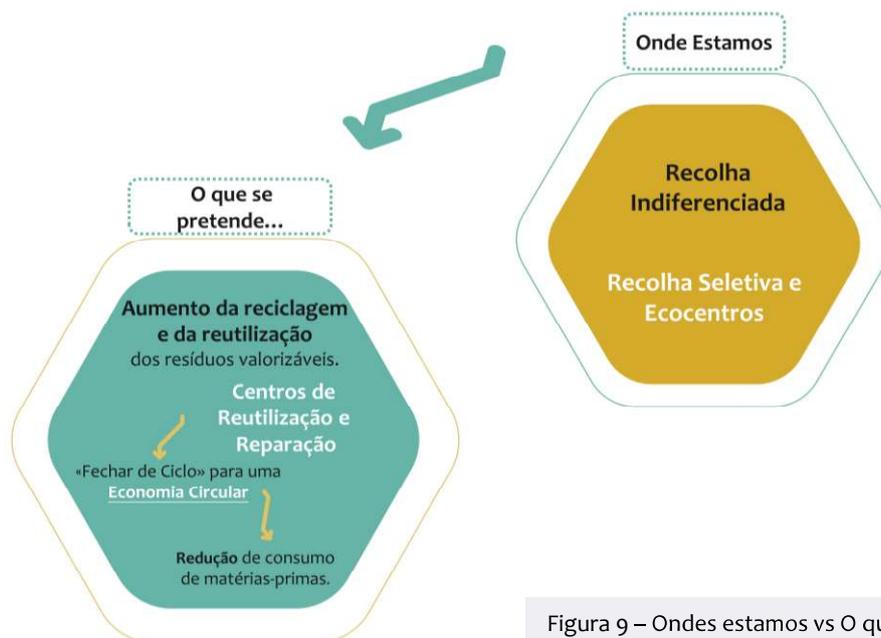


Figura 9 – Ondes estamos vs O que se pretende...

Para lá chegar são necessárias políticas públicas integradas e complementares nas áreas da economia, do consumidor, do ambiente, da energia, dos fundos, da administração local, fiscal, da agricultura e das florestas que promovam soluções tecnológicas de recolha, tratamento e valorização de resíduos complementares e adaptadas às especificidades regionais, apoiadas na atuação articuladas de todas as partes interessadas.

No ano de 2019 a Gesamb iniciou o segundo período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, tendo preparado a primeira atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2020), levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo. O Contrato de Gestão Delegada, foi estabelecido entre a Gesamb e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, cujo objeto consiste na gestão delegada, para um prazo de 20 anos, do sistema intermunicipal de valorização e tratamento de resíduos urbanos produzidos em 12 municípios – Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora Mora, Montemor-o-Novo, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.

No quadro dessa delegação de competências, a Gesamb assume como principais compromissos no contexto do Alentejo Central:



Com a publicação do PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014, foram estabelecidas metas individuais por SGRU, que visam o cumprimento da estratégia nacional de gestão de resíduos urbanos no período entre 2014-2020.

A Gesamb definiu o seu Plano de Ação 2020 em setembro de 2015, com um valor total de investimento de 4,3 milhões €. Este plano foi constituído por ações que visavam atingir as metas atribuídas à Gesamb e referem-se à promoção da prevenção, da recolha seletiva de resíduos biodegradáveis, da recolha seletiva de resíduos embalagens e melhoria do tratamento de resíduos.

Apesar de todo o empenho e concretização do Plano de Ação 2020, as metas estabelecidas para a Gesamb, no PERSU 2020, não foram alcançadas. A capitação da retoma da recolha seletiva, embora tenha aumentado mais de 40%, no período entre 2016 e 2020, evoluindo de 32,5kg/hab./ano para 45,5kg/hab./ano, ficou aquém do objetivo, a 5% da meta.

Pelo contrário, o cumprimento da meta de Preparação para Reutilização e Reciclagem (PRR) e a meta de deposição de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) em aterro sofreram uma degradação ao longo dos anos em análise. Este resultado pode ser explicado pela necessidade de utilizar a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) para o processamento, em alternância, de resíduo urbano indiferenciado e do material recolhido no ecoponto amarelo que ao longo dos anos tem vindo a aumentar e necessita de mais horas de processamento. Igualmente relevante para explicar estes resultados são as necessárias paragens da UTMB para limpeza diária, manutenção preventiva e corretiva.

Em março de 2023, foi aprovado o **Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030)**, que estabelece uma meta específica a atingir por Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), relativa à preparação para a reutilização e reciclagem de RU (PRR) face ao total de resíduos produzidos, de modo que o país atinja, em 2030, o valor de **60% face ao total de resíduos produzidos**. A responsabilidade pelo seu cumprimento deverá ser solidária entre os SGRU e os municípios, sendo, portanto, imperativo garantir a articulação entre os municípios e os SGRU.

Assim, foram definidas as seguintes evoluções das taxas de retoma multimaterial e biorresíduos com vista à objetivação das metas do PERSU 2030:

Quadro 2 – Evolução da trajetória das taxas de retoma por fluxo até 2030.

GESAMB/Fluxo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro	60%	65%	70%	75%	80%	85%	95%
Papel/cartão - Embalagem	32%	35%	40%	50%	60%	75%	90%
Plástico (embalagem)	10%	15%	20%	30%	50%	70%	90%
Metal - Embalagens ferrosos	63%	65%	67%	70%	75%	80%	90%
Metal - Embalagens não ferrosos	15%	20%	25%	30%	50%	70%	90%
ECAL	15%	20%	25%	30%	50%	70%	90%
Madeira	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%

Quadro 3 – Taxas de recolha, trajetória aprovada pela APA para tratamento na origem de biorresíduos.

Município	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alandroal	20%	20%	30%	30%	40%	40%	60%
Arraiolos	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
Borba	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Estremoz	5%	6%	7%	12%	14%	15%	20%
Évora	1%	1%	1%	1%	2%	3%	4%
Montemor-o-Novo	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Mora	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Mourão	5%	10%	15%	20%	30%	35%	45%
Redondo	25%	30%	40%	45%	45%	45%	45%
Reguengos de Monsaraz	5%	7%	10%	10%	12%	12%	15%
Vendas Novas	8%	10%	11%	11%	11%	11%	11%
Vila Viçosa	1%	5%	10%	18%	28%	38%	45%

Quadro 4 – Taxas de recolha, trajetória aprovada pela APA para recolha seletiva de biorresíduos

Município	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alandroal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Arraiolos	5%	8%	10%	13%	18%	22%	25%
Borba	5%	8%	10%	18%	23%	25%	45%
Estremoz	10%	16%	20%	30%	40%	45%	50%
Évora	15%	20%	25%	30%	35%	40%	66%
Montemor-o-Novo	6%	10%	20%	25%	30%	33%	55%
Mora	5%	8%	10%	18%	23%	24%	45%
Mourão	5%	7%	10%	10%	12%	12%	15%
Redondo	0%	0%	10%	10%	15%	15%	15%
Reguengos de Monsaraz	5%	10%	15%	20%	30%	40%	55%
Vendas Novas	21%	27%	35%	45%	50%	55%	59%
Vila Viçosa	0%	0%	2%	5%	8%	10%	15%

Em 2024 e por forma a dar cumprimento às obrigações no âmbito do Regime Geral de Gestão de Resíduos, assim como das metas e ações estabelecidas no PERSU 2030, a Gesamb apresentou o seu **Plano de Ação 2030 – PAPERSU**.

O PAPERSU da Gesamb define a sua estratégia e investimentos, até 2030, e assenta em **8 medidas estruturais**, objetivando o alcance da meta de preparação para a reutilização e reciclagem (PRR) de **63% em 2030**.



Figura 10 – Medidas estruturais - PAPERSU

Estima-se um investimento total necessário no valor de **20 milhões de euros até 2030**, sendo que a este valor somam os investimentos de substituição dos equipamento e manutenção das infraestruturas assim como os custos operacionais.

Face à ambição das metas referidas, a Gesamb manteve, em 2024, um conjunto de desafios que pretende prosseguir e onde foram identificados também alguns riscos que poderão condicionar a sua estratégia futura.

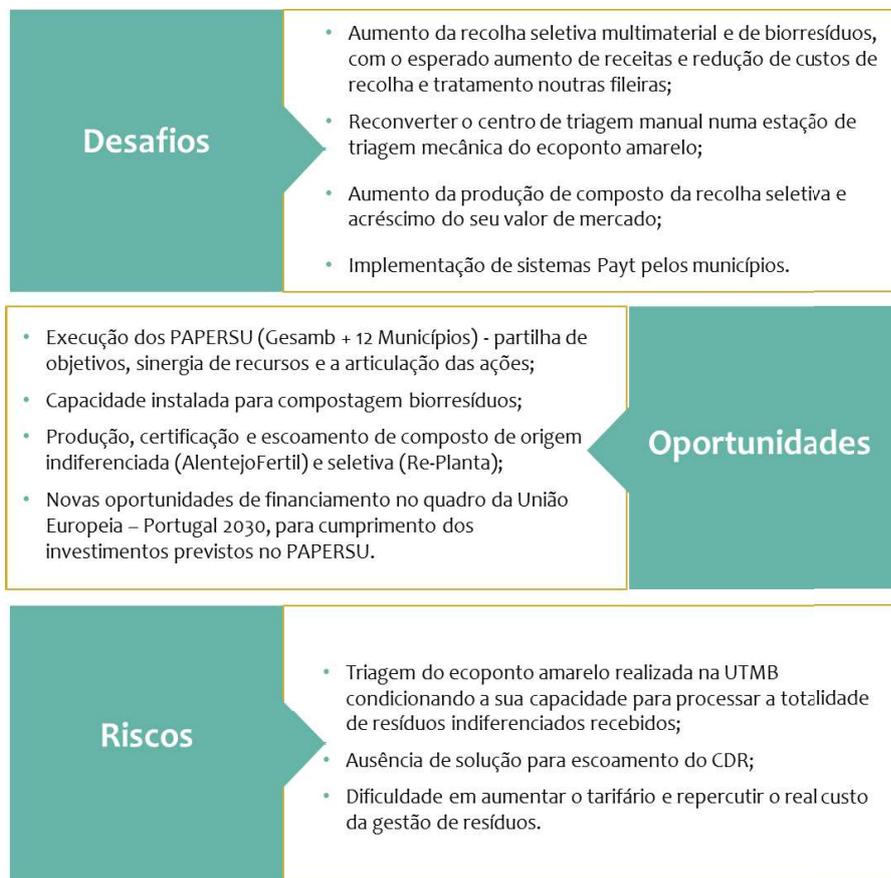


Figura 11 – Principais Desafios, Oportunidades e Riscos da Gesamb

Em novembro de 2023, a Gesamb com cofinanciamento da Sociedade Ponto Verde (SPV), iniciou a ação – Código Verde: Seja muito Eco bem-vindo - de contacto direto dedicada aos hotéis, restaurantes e cafés (Horeca) na região, de sensibilização e promoção da separação de resíduos multimaterial – com especial destaque para as embalagens de vidro.

Para dar resposta às principais causas apontadas para a não reciclagem, a Gesamb em 2024 deu continuidade e alargou o **serviço de recolha porta a porta**, gratuito e para o setor não doméstico. A adesão é livre e cabe a cada estabelecimento optar por aderir a este serviço, que nesta primeira fase decorre nos municípios de Évora e Montemor-o-Novo.



Figura 12 – Código Verde

Para a Gesamb, a sensibilização ambiental e a partilha de conhecimento junto da população da sua área de intervenção são encaradas como um dos seus maiores compromissos. A Gesamb tem vindo a tornar-se uma referência na realização de ações de sensibilização e educação ambiental, especialmente no que diz a realização de ações externas/formação e nas visitas às suas instalações, o que se comprova pelo número crescente de pedidos [GRI 413-1].

Em maio de 2024, foi realizada a 13ª edição do Encontro Anual de Resíduos Urbanos da Gesamb, esta edição foi dedicada ao tema **“100% Reciclagem”**, com o contributo do Eng.º Pedro Carteiro, que deu a conhecer novos projetos nesta temática. Esta edição contou com 29 participantes e foi realizado na Herdade do Freixo do Meio localizada em Foros de Vale Figueira, no Município de Montemor-o-Novo e recentemente classificada como área protegida.



Figura 13 – 13ª edição Encontro Anual (07/05/2024)

No trabalho realizado na área da prevenção em 2024, destacamos duas iniciativas, uma direcionada para o Desperdício Alimentar – Workshop **“Cozinha sustentável e sem desperdício”**, realizado a 3 fevereiro 2024 (sábado) no Mercado Municipal de Município de Montemor-o-Novo com Sofia Magalhães, autora do livro: “Da raiz à rama”, em parceria com o projeto SMEA da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

A segunda iniciativa foi realizada no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos EWWR, que decorreu de 16 e 24 de novembro de 2024. Nesta semana a Gesamb em vez de recolher, expôs, em praça pública, o lixo produzido por um único habitante do distrito de Évora. Uma provocação em forma de instalação **“O seu lixo para toda a gente ver”** que tem como principal intuito evidenciar o óbvio: fazemos muito lixo, mas reciclamos ainda muito pouco. Esta instalação minimalista de ... lixo esteve à vista para toda a gente ver, 10 dias, na Praça 1º de Maio em Évora.



Figura 14 – Workshop (03/02/2024)



Figura 15 – Instalação “O seu lixo para toda a gente ver”

Por último, dar nota que a Gesamb tem uma Política de Patrocínios [GRI 2-15] que regula a atribuição, organização e aprovação de patrocínios e donativos. Os pedidos financeiros recebidos são avaliados pelo Conselho de Administração, que tem também a competência da sua atribuição.

COMPROMISSO DA GESAMB: GERIR COM RESPONSABILIDADE

OBJETIVOS E CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) e líderes mundiais adotaram formalmente a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 foi construída com bases estabelecidas pelos Objetivos do Milênio (ODM), após um longo processo de consultas que envolveu empresas, governo e sociedade civil globalmente.

Como resultado foram estabelecidos 17 objetivos que incluem aspetos sociais, ambientais e económicos a serem implementados por todos os países até 2030.



Assim, no que se refere aos temas de sustentabilidade, a Gesamb rege-se pela Agenda 2030 da ONU, que orienta a gestão de riscos e conexões com o mercado. Sendo assim possível ligar os desafios do desenvolvimento sustentável com a visão e com a estratégia de negócios da empresa.

Todos os agentes da comunidade, incluindo as empresas, devem contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Neste sentido, a Gesamb contribui diretamente para os ODS através das atividades que desempenha e das políticas internas que assume.



Promovemos a criação de emprego digno e políticas de proteção dos trabalhadores.



Apostamos em infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis, resilientes e sustentável.



Apoiamos a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores e colaboradoras e da comunidade onde estamos presentes.



Promovemos a criação de emprego digno e igual para todos.



Apostamos na educação e formação da comunidade onde intervimos no âmbito da nossa atividade e dos nossos colaboradores e colaboradoras.



Pretendemos promover comportamentos de redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Pretendemos incentivar a redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Trabalhamos para atingir níveis elevados de produtividade, ao mesmo tempo que promovemos políticas de proteção dos trabalhadores e das trabalhadoras e emprego digno.



Apoiamos a luta contra as Alterações Climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono. Comprometemo-nos a contribuir de forma ativa para a proteção do meio ambiente.



Através das nossas atividades, temos em consideração a necessidade de proteção dos valores naturais existentes na região.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: DESEMPENHO AMBIENTAL

A Gesamb pretende que o seu desempenho ambiental decorra não só do cumprimento dos requisitos legais, mas também assente na adoção de políticas, regras e práticas que assegurem a melhoria contínua da gestão ambiental e dos recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades.

A Gesamb não possui nenhum estudo ou plano próprio sobre riscos e oportunidades relativo às alterações climáticas. Existe, no entanto, um Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas elaborado pela CIM do Alentejo Central [GRI 201-2]. Trata-se de um instrumento para preparar a comunidade do Alentejo Central para as adaptações a operar, nomeadamente quanto à variabilidade climática de curto prazo e aos eventos extremos, com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades da região. Aponta também um conjunto de medidas em favor da sustentabilidade e da eficiência no uso dos recursos, nomeadamente a promoção de estratégias de baixo teor de carbono, a promoção da eficiência energética e a utilização de energias renováveis nas empresas.

MATERIAIS

Consumíveis

O consumo de recursos constitui um importante fator de competitividade, quer porque se traduz diretamente em custos de produção ou de prestação de serviços, quer porque revela a eficiência e tendência para a sustentabilidade das organizações.

No caso da Gesamb este consumo refere-se essencialmente à utilização de produtos vulgarmente designados de economato (e.g.: resmas de papel, envelopes, dossiers, toners e kits de impressão para as diversas máquinas), e de produtos de higiene e limpeza à base de papel (papel higiénico, toalhas para as mãos) [GRI 301-1].

Assim, de forma generalizada, os consumos destes materiais na sede da entidade apresentam uma elevada expressão se comparada com as restantes infraestruturas.

Importa, contudo, destacar que atualmente os processos nomeadamente de operação interna são cada vez menos físicos e que, como tal, os gastos associados a material são cada vez menores.

Quadro 5 – Consumo de papel

Material 2024	Valor e Unidade
Papel Reciclado	389 kg
Papel Branco	7 kg
Total	396 kg



A Gesamb utiliza materiais reciclados nomeadamente para impressões, folhas de ofício e envelopes (papel estacionário) [GRI 301-2]. Comparando o ano de 2024 com 2023, verificou-se uma **redução de 31%**, relativamente ao consumo de materiais reciclados foi de 98% do total.

Importa ainda considerar os consumos associadas à Estação de Tratamento de Águas Lixiviadas (ETAL).

Quadro 6 - Consumo de materiais na ETAL

ETAL	Valor (kg)
Acido sulfúrico	163 866
Líquido de limpeza	2 923
Inibidor de precipitação	614
Total	167 404



Em 2024, os reagentes associados aos consumos das unidades de osmose inversa, passaram a ser adquiridos em estado sólido em detrimento do líquido. Neste sentido, os valores passarão a ser apresentados em quilogramas em vez de litros e o ano de 2024 será a referência para o comparativo de consumos nos próximos anos.

Consumo energético global

A Gesamb, como Instalação Consumidora Intensiva de Energia, está sujeita à realização bienal de um Relatório de Execução e Progresso do Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE). De acordo com o ARCE, estão previstas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de energias [GRI 302-4]:

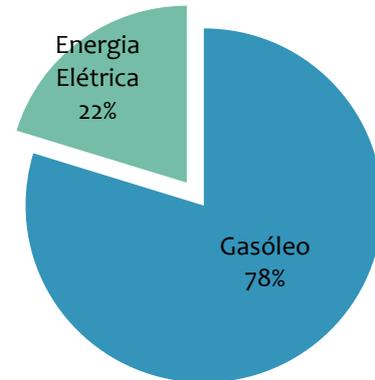
- Instalação de variadores eletrónicos de velocidade nas estações elevatórias;
- Substituição de trator de recolha de resíduos urbanos por trator elétrico;
- Substituição de viaturas de recolha seletiva por viaturas novas a diesel e elétricas de 19 ton;
- Otimização dos sistemas de iluminação da UTMB;

- Ações de sensibilização dirigida aos colaboradores e colaboradoras da empresa nesta temática.

Atendendo aos consumos parciais, o Gasóleo destaca-se relativamente às restantes tipologias de energia utilizadas.

Assim, justifica-se o investimento pela Gesamb na aposta da renovação da frota por veículos de menores consumos e otimização da rota de recolha de resíduos.

Gráfico 3 – Percentagem de consumo total de gasóleo e energia elétrica (tep).



Energia

A racionalização do consumo de energia assume uma importância significativa no desempenho das organizações, tanto pelos respetivos impactes económicos positivos, como pelo seu papel no contexto da gestão de recursos e do contributo para cumprimento nacional das metas de emissão de gases com efeito de estufa (GEE).

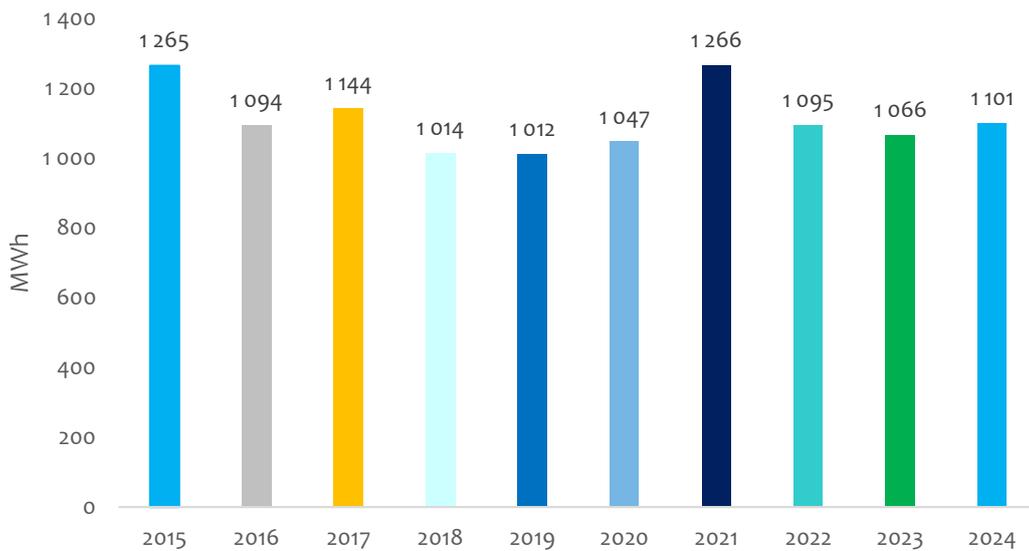
Neste contexto, o consumo de energia elétrica na Gesamb está essencialmente associado a atividades de operação de gestão e exploração de todo o sistema, bem como atividades equiparáveis às administrativas (quer na sede da entidade quer nas suas infraestruturas associadas), com destaque para a utilização de computadores, fotocopiadoras, aparelhos de ar condicionado [GRI 302-1].

Os consumos aferidos dizem respeito à infraestrutura sede da Gesamb localizada em Évora. Durante o período em análise a instalação não sofreu alterações estruturais significativas no seu processo produtivo e sistemas auxiliares, não tendo sido identificadas quaisquer situações com impactes substanciais nas condições de consumo de energia. Apesar disso, em 2023 a Gesamb deu mais um importante passo na sustentabilidade, com a entrada em funcionamento da Unidade de Valorização Orgânica, foi concretizada a **instalação de uma cobertura de painéis fotovoltaicos**, constituída por 514 módulos, com potência nominal instalada de 240 kW e uma produção destinada a autoconsumo que em 2024 foi de **321 Mwh**.

Comparando o ano de 2024 com o ano de 2023, verificou-se um **acréscimo de 3% no consumo total de energia elétrica**.



Gráfico 1 – Consumo total de energia elétrica



Já no que se refere às fontes de energia externas utilizadas, apesar deste indicador não ser uma responsabilidade da Gesamb, uma vez que o serviço é contratado, importa referir o progressivo aumento da introdução de fontes renováveis, assumindo desta forma relevância no que se refere ao compromisso de assegurar a redução das emissões de GEE ao nível nacional.

Combustíveis

À semelhança da energia elétrica, a eficiência no consumo de combustíveis é um fator relevante para a sustentabilidade não só pelas suas implicações económicas, mas também pelos impactes ambientais associados às emissões de poluentes atmosféricos e à sua contribuição para as alterações climáticas.

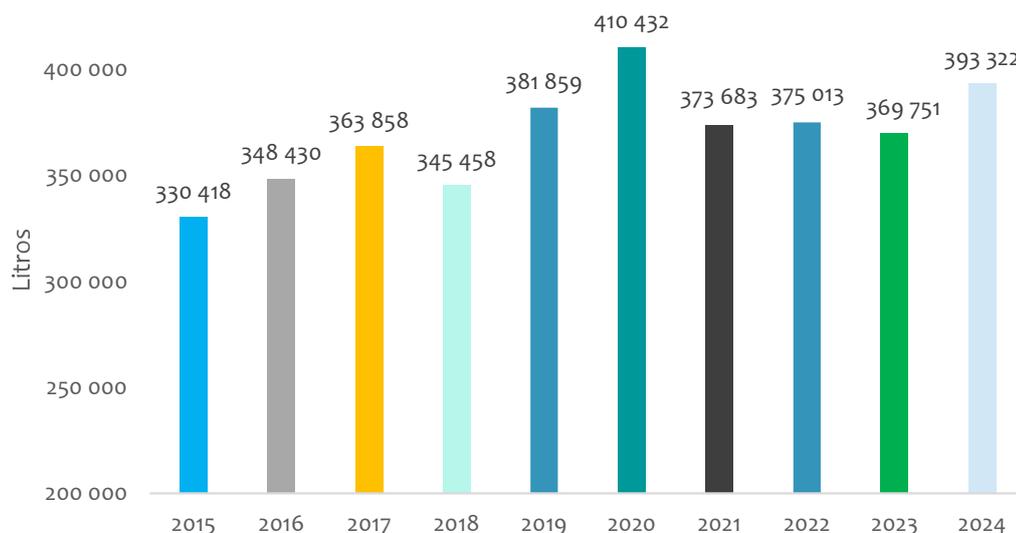
Gasóleo

Os combustíveis fósseis, nomeadamente o gasóleo podem constituir-se como uma componente relevante no esforço financeiro, associado essencialmente aos serviços de recolha e transporte de resíduos.

Espera-se assim, nos anos subsequentes, dar continuidade à otimização das deslocações, como por exemplo articular deslocações e por conseguinte reduzir o seu número, essencialmente no que se refere aos veículos movidos a gasóleo, para além da substituição progressiva da frota por veículos com menores consumos ou que recorram a formas alternativas de energias, prevendo-se deste modo uma diminuição considerável das quantidades/valores atualmente despendidos. Comparando o ano de 2024 com o ano de 2023, verificou-se **um aumento no número de litros consumidos de 6%**, este aumento verifica-se pelo novo serviço de recolha seletiva de proximidade (embalagens de vidro) e pelo transporte de biorresíduos recolhidos seletivamente pelos Municípios de Montemor-o-Novo e Estremoz e entregues nos respetivos Ecocentros.



Gráfico 2 – Consumo total de gasóleo



Intensidade Energética [GRI 302-3]

A Intensidade Energética (IE) é calculada através do quociente entre o consumo total de energia e o Valor Acrescentado Bruto das Atividades (VAB) empresariais diretamente ligadas as instalações de Évora da Gesamb. Em 2024, a Gesamb realizou uma auditoria energética, relativamente ao seu desempenho até 2023, tendo sido o valor de intensidade energética de 2023 corrigido (0,109 ktep/€) e que será agora o ano de referência.

Assim, tendo em consideração os referidos indicadores, a Gesamb em 2024 teve uma intensidade energética de 0,101 ktep/€, verificando-se uma **diminuição da Intensidade Energética de 7%**, face ao ano de referência (ano de 2023).



Água

Entendendo a Gesamb como uma empresa com atividade industrial, pelas atividades operacionais que realiza bem como entidade com gestão das áreas sociais da empresa – refeitórios, balneários, posto médico, casas de banho, é necessário que efetue uma gestão sustentável da água que consome, quer ao nível do tratamento dos resíduos quer ao nível do consumo humano.



Consumo de água

A crise hídrica é um dos grandes desafios globais deste século. A água tem vindo a ser alvo de um conjunto de pressões externas, tais como, a poluição, o uso excessivo ou as alterações de caudal. Os riscos têm vindo a

intensificar-se por ação das alterações climáticas. Todos temos um papel a desempenhar para melhorar a forma como utilizamos este recurso vital.

A água consumida pelas infraestruturas localizadas na sede da Gesamb é proveniente de um furo de captação de água subterrânea e de abastecimento da rede pública [GRI 303-1]. Em 2024 registou se um **consumo de água de 2 918 m³**, o que representa um **decréscimo de 22%** quando comparado com o ano 2023.

Qualidade

A instalações na sede da Gesamb (Évora) e onde se localiza o Aterro Sanitário Intermunicipal, dispõem de diversas infraestruturas de proteção dos recursos hídricos, nomeadamente:

- Drenagem de Águas Pluviais;
- Drenagem de Águas Freáticas;
- Drenagem de Lixiviados;
- Monitorização dos Lixiviados e Águas Subterrâneas.

As águas residuais tratadas podem e são reutilizadas, na sua totalidade, no Parque de Gestão Ambiental da Gesamb, como água de serviço (nomeadamente em lavagens de viaturas e pavilhões, rega dos biofiltros da unidade de TMB, humidificação do composto), na rega de espaços verdes e como reserva de incêndio [GRI 303-3].

Ainda sobre a qualidade da água, no âmbito da Licença Ambiental n.º 369/2010 emitida a Gesamb foi definido que a proteção das águas subterrâneas, seriam feitas ao longo de todo o período de exploração, medições (semestralmente e mensalmente, dependendo dos parâmetros a avaliar), de modo a obter informações sobre a qualidade destas águas suscetíveis de serem afetadas por descargas do Aterro.

BIODIVERSIDADE

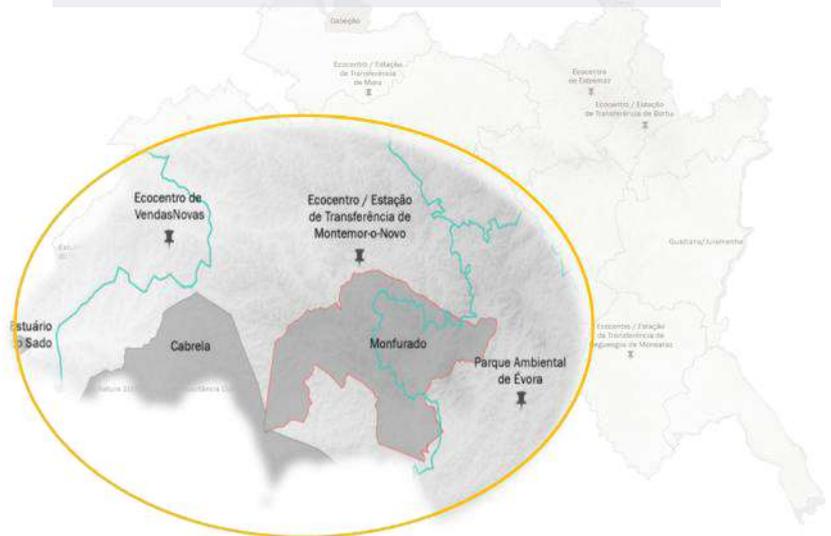
Tal como referido anteriormente, a Gesamb tem a seu cargo a exploração das seguintes infraestruturas, que fazem parte do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos:

- Aterro, Centro de Triagem, Ecocentro, Alvéolos de armazenamento, Unidade de Valorização de Resíduos de Construção e Demolição e Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB);
- Estação de Transferência e Ecocentro de Borba;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Mora;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Reguengos de Monsaraz;
- Ecocentro de Estremoz;
- Ecocentro de Vendas Novas.

Nenhuma das explorações acima referidas está situada em áreas protegidas ou classificadas [GRI 304-1].

No entanto e tal como mostra a Figura 19, a Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo encontra-se a uma distância de apenas 1,5 km de um Sítio de Importância Comunitária (SIC Monfurado), pelo que importa ter em atenção os potenciais impactes da circulação de viaturas pesadas inerentes à atividade da Gesamb em habitats ou espécies sensíveis [GRI 304-2 e 304-3], que se encontrem ao abrigo tanto da Diretiva Habitats como da Diretiva Aves da Comissão Europeia [GRI 304-4].

Figura 19 – Localização dos SIC – Rede Natura 2000 na região.



De modo a que a dinâmica natural e ecológica se mantenha na envolvente do aterro sanitário de Évora, está contemplado um arranjo paisagístico (Recuperação e Integração Paisagística) para durante todo o seu funcionamento, e após as ações de cobertura final (encerramento) dos alvéolos de deposição de resíduos.

Desta forma, com a solução de Recuperação e Integração Paisagística concebida, pretende atingir-se objetivos de ordem: estética, funcional e económica.

- Relativamente aos objetivos **estéticos**, pretende minimizar-se o impacte visual provocado pela presença do Aterro na paisagem, através da utilização criteriosa da vegetação (espécies características da região), procurando também atingir-se um enquadramento visual de qualidade.
- Do ponto de vista **funcional**, pretende garantir-se condições de estabilização dos taludes resultantes do enchimento dos alvéolos de resíduos, e proteger os taludes e as áreas sem vegetação, contra os efeitos negativos dos processos erosivos de natureza hídrica e/ou eólica. A estabilização será conseguida pela modelação superficial do aterro ao longo da exploração e aquando do processo de encerramento, e por intermédio de um adequado revestimento vegetal.
- Do ponto de vista **económico**, é previsível que a diminuição dos problemas de erosão e a promoção do equilíbrio ecológico da área permita reduzir os custos ambientais e estruturais inerentes à obra. Por outro lado, são propostas medidas construtivas de integração paisagística que minimizem os seus custos de manutenção.

Como já mencionado anteriormente, existe um plano de encerramento [GRI MM10] para o aterro sanitário de Évora, onde o recobrimento final permitirá garantir o repovoamento vegetal da zona em causa de acordo com os seguintes pressupostos paisagísticos e biofísicos:

- Espécies, o mais possível, pertencentes à vegetação climática potencial da região, nomeadamente no estrato arbustivo e arbóreo;
- Aplicação através de sementeira de espécies herbáceas em toda a área de intervenção complementada com espécies arbustivas na zona da massa de resíduos encerrados e taludes;
- Aplicação de espécies vegetais leguminosas pioneiras como dominância das misturas germinativas para as sementeiras do tipo prado ou relvado, para áreas de ajardinamento interno;
- Introdução de algumas espécies vegetais arbustivas de características ornamentais, aromáticas e de flor, nas zonas verdes ajardinadas no layout interno das instalações de apoio.

EMISSÕES

As emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) promovem alterações climáticas devido ao seu efeito na absorção, reflexão e reemissão de radiação infravermelha para a superfície terrestre.

Importa considerar neste contexto duas componentes:

- As emissões geradas no **aterro sanitário intermunicipal** - estimadas em **1 699 tCO₂-eq** em 2024, deduzindo o biogás captado para valorização energética.
- As emissões associadas às **atividades operacionais** da Gesamb, resultantes essencialmente do consumo de combustíveis fósseis (da frota de veículos de recolha de resíduos) e de energia elétrica (instalações, equipamentos e frota automóvel de apoio - estimadas em **1 545 tCO₂-eq** em 2024 (dados apenas associados às infraestruturas sede da Gesamb - Évora) [GRI 305-1].

A redução das emissões da Gesamb passa fundamentalmente pela otimização das deslocações, mas também pela adequada manutenção dos veículos e substituição gradual da frota por opções menos poluentes ou que recorrem a formas alternativas de energia [GRI 305-5].

Também no que se refere ao consumo de energia, apesar da Gesamb não deter qualquer responsabilidade sobre as fontes de energia utilizadas pelo fornecedor para produção de energia elétrica, poderá contribuir para a diminuição de emissões através da escolha ou adaptação de edifícios inteligentes e energeticamente eficientes, bem como sensibilizar os seus colaboradores e as suas colaboradoras para o correto manuseamento dos equipamentos elétricos e eletrónicos necessários ao desempenho das suas funções.

Em 2019, entrou em funcionamento uma unidade de pequena produção de energia (UPP), para valorização energética do biogás produzido no Aterro Sanitário Intermunicipal do distrito de Évora e injeção na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) da totalidade da energia produzida, existindo um claro contributo da Gesamb para a produção de energia “limpa.” Em 2024 (janeiro a novembro), a Gesamb injetou **na RESP 1 083 Mwh, +12% que em 2023.**

EFLUENTES E RESÍDUOS

A Gesamb também gera efluentes e resíduos, em resultado da atividade que pratica e do número de pessoas – colaboradores, colaboradoras e visitantes – que diariamente se encontram nas suas diversas instalações. Os efluentes originados nas várias unidades operacionais da infraestrutura e do aterro sanitário são tratados internamente na Estação de Tratamento de Águas Lixivantes (ETAL) [GRI 306-1], constituída atualmente por cinco lagoas de armazenamento, duas unidades de osmose inversa e uma lagoa de macrófitas.

Em 2024 ocorreu o incumprimento em alguns meses do Valor Limite de Emissão (VLE) do azoto, definido no Título Único Ambiental (TUA) [GRI 306-1]. Este incumprimento resulta da mistura do permeado da ETAL 2 (apenas com 2 estágios) com o permeado da ETAL 3 (3 estágios). A Gesamb pretende reverter este cenário através da avaliação da viabilidade de incrementar um 3.º estágio na ETAL 2 melhorando assim a qualidade do permeado gerado nesta unidade. Por outro lado e com a instalação, de um sistema de rega das pilhas de compostagem na maturação, todo o permeado produzido é reintroduzido no processo não existindo descarga no meio hídrico até final de 2024.

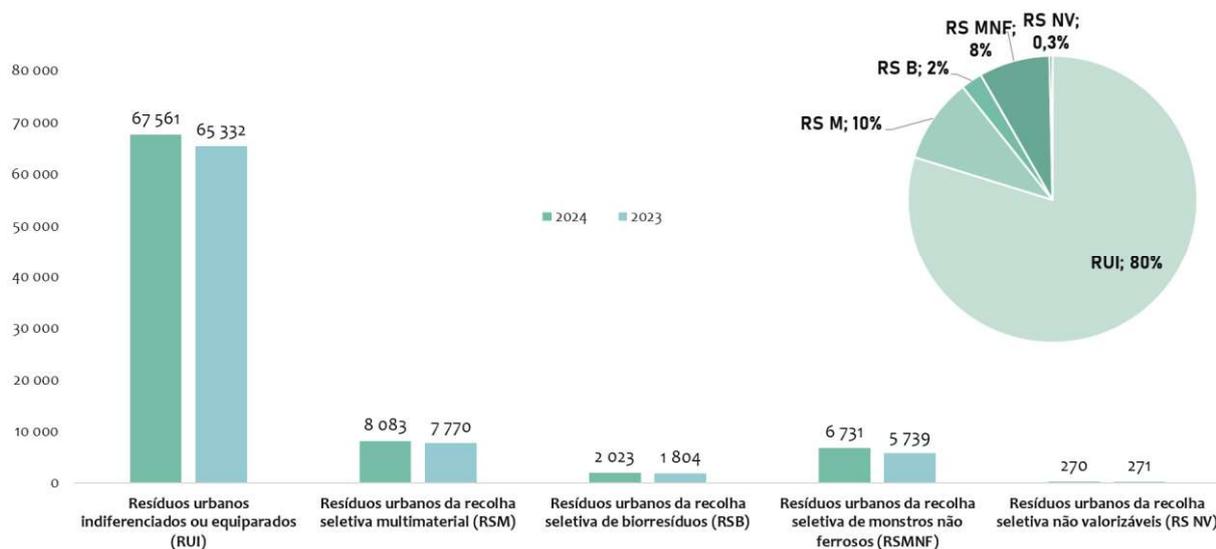
No que concerne aos resíduos produzidos, estes são de várias tipologias e podem ser agregadas em duas grandes categorias: os resíduos que são geridos internamente em conjunto com os resíduos rececionados (como por exemplo, o papel/cartão, embalagens de plástico e os resíduos indiferenciados) e os resíduos que têm que ser enviados para um operador externo (tais como os óleos minerais resultantes da oficina de manutenção de viaturas) [GRI 306-2]. A empresa trabalha anualmente com um vasto leque de operadores de gestão de resíduos, devidamente licenciados para poder proporcionar um correto e adequado encaminhamento aos resíduos da produção interna da empresa.

GESAMB – ATIVIDADE OPERACIONAL

RECEÇÃO DE RESÍDUOS

Foram rececionadas um total de **87 222 ton** de resíduos (urbanos e não urbanos) em 2024, menos 854 ton (-0,97%) do que em 2023. Destas 97% são resíduos urbanos e o restante resíduos não urbanos incluindo os resíduos de construção e demolição (2% do total).

Gráfico 4 – Total de **resíduos urbanos** recebido (ton.), evolução 2024 e 2023.



Os **resíduos urbanos (RU)** são resíduos provenientes de habitações, bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes de habitações.

São considerados resíduos não urbanos os que não têm enquadramento nos resíduos urbanos, ou seja, pneus, óleos minerais usados, os resíduos de construção e demolição, as lamas de depuração de águas residuais domésticas e a mistura de plásticos.

Relativamente aos resíduos urbanos, estava previsto no Orçamento e Plano Económico e Financeiro da Gesamb para 2024 receber um total de resíduos urbanos indiferenciados (inclui resíduos limpeza urbanos) anual de 65 386 toneladas, verificando-se que a quantidade recebida corresponde a 104% dessa previsão, mais 2 444 toneladas do que o previsto.

O total de resíduos urbanos rececionados foi de **84 669 ton** e quando comparado com o ano 2023 verificaram-se aumentos nas quantidades entradas dos seguintes fluxos:

- Resíduos urbanos indiferenciados, mais 2 228 toneladas (+3%);
- Monstros, mais 992 toneladas (+17%);
- Resíduos da recolha seletiva multimaterial, mais 314 toneladas (+4%)
- Resíduos de cozinhas e cantinas, mais 246 toneladas (+100%);

O aumento verificado nos resíduos de cozinha e cantinas, é explicado pela implementação de três projetos piloto de recolha seletiva desta fração nos Municípios de: Évora, Montemor-o-Novo e Estremoz

Em sentido inverso, verificou-se uma redução na entrada dos seguintes fluxos de resíduos urbanos:

- Resíduos verdes, menos 27 toneladas (-2%).

Quadro 7 – Resíduos recebidos, toneladas

Resíduo (ton.)	Natureza Resíduo	2024	2023	Var. 24/23 %	Var. 24/23 ton.	Peso %
Resíduos urbanos indiferenciados	RUI	67 561	65 332	3,4%	2 228,2	77,5%
Resíduos da limpeza de ruas	RSNV	269	270	-0,2%	-0,4	0,3%
Monstros	RSMNF	6 731	5 739	17,3%	992,3	7,7%
Roupas e têxteis	RSNV	1	1	-12,9%	-0,2	0,0%
Resíduos verdes	RSB	1 614	1 641	-1,6%	-26,7	1,9%
Resíduos de cozinhas e cantinas	RSB	409	163	100,0%	246,0	0,5%
Papel/cartão	RSM	3 114	2 977	4,6%	137,1	3,6%
Embalagens de vidro	RSM	2 157	2 123	1,6%	33,9	2,5%
Embalagens de plástico e metal	RSM	1 744	1 683	3,7%	61,7	2,0%
Mistura de plásticos	RSM	1	2	-43,4%	-0,7	0,0%
Madeira	RSM	881	816	7,9%	64,1	1,0%
Rótulos e fitas de rótulos	RSM	75	70	7,4%	5,1	0,1%
Metais	RSM	35	40	-12,4%	-5,0	0,0%
Equipamento elétrico	RSM	55	34	64,2%	21,6	0,1%
Resíduos Perigosos (UER2P)	RSM	4	5	100,0%	-0,6	0,0%
Óleos alimentares usados	RSM	14	22	-34,0%	-7,4	0,0%
Pilhas/acumuladores	RSM	3	0	1537,5%	2,5	0,0%
Resíduos de construção e demolição (RCD)	RNURCD	1 371	5 822	-76,4%	-4 450,9	1,6%
Pneus	RNU	729	834	-12,5%	-104,6	0,8%
Lamas depu. águas resid. domést.	RNU	448	500	-10,5%	-52,5	0,5%
Óleos minerais usados	RNU	4	2	92,1%	2,1	0,0%
Total de Resíduos Recebidos		87 222	88 077	-1,0%	-854,4	100,0%

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

RECOLHA SELETIVA

Durante o ano de 2024 foram recolhidas seletivamente, processadas e enviadas para reciclagem **8 190 ton**, mais **278 ton** que em 2023.

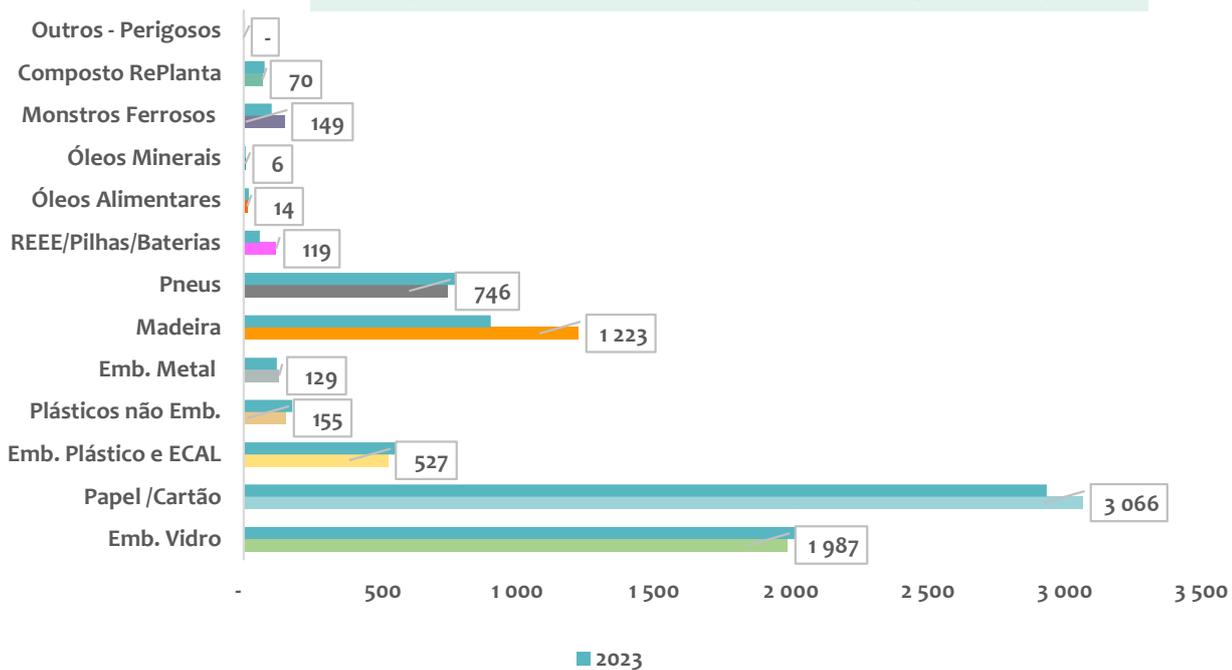
Quadro 8 – Material rececionado com potencial de valorização/ material encaminhado (ton.)

	2024	2023	Var. Ton. 24/23	Var. % 24/23
Material rececionado	10 840	10 338	502	5%
Material enviado para reciclagem	8 190	7 912	278	4%
<i>Rececionado/ Encaminhado</i>	<i>76%</i>	<i>77%</i>		

Nota: Tipologias de resíduos consideradas RSB e RSM.

O processo de triagem dá origem a mais de 20 frações diferentes que são encaminhadas para diferentes recicladores, em 2024 foi **retomado 76% do material recebido**.

Gráfico 5 – Retoma de recicláveis da recolha seletiva, comparativo 2023/2024.



A variação registada em 2024, +278 ton. (+3,5%) relativa ao mesmo período em análise, é influenciada por variações negativas e positivas, nomeadamente:

- Aumentos verificados com especial destaque para as frações: madeira (+320 ton) e papel/cartão (+133 ton);
- Reduções verificadas com especial destaque para as frações: pneus (-105 ton) e embalagens de vidro (-99 ton).

Com o surgimento de novos pontos de recolha de pneus usados, na área de abrangência da Gesamb e considerando que os pneus usados têm enquadramento nos resíduos não urbanos, em dezembro de 2024, a Gesamb deixou de ser ponto de recolha deste fluxo.

Verifica-se, igualmente, que a taxa de refugo resultante do processamento de embalagens de plástico/metal (39% em 2023), tem vindo a aumentar (43% em 2024), a presença de resíduos volumosos, especialmente de plástico, é um dos principais problemas, não só porque dificulta o processo de triagem, mas também prejudica a integridade dos equipamentos, resultando no incremento da quantidade de refugo e aumento de resíduos encaminhados para aterro.

RECOLHA INDIFERENCIADA – UTMB

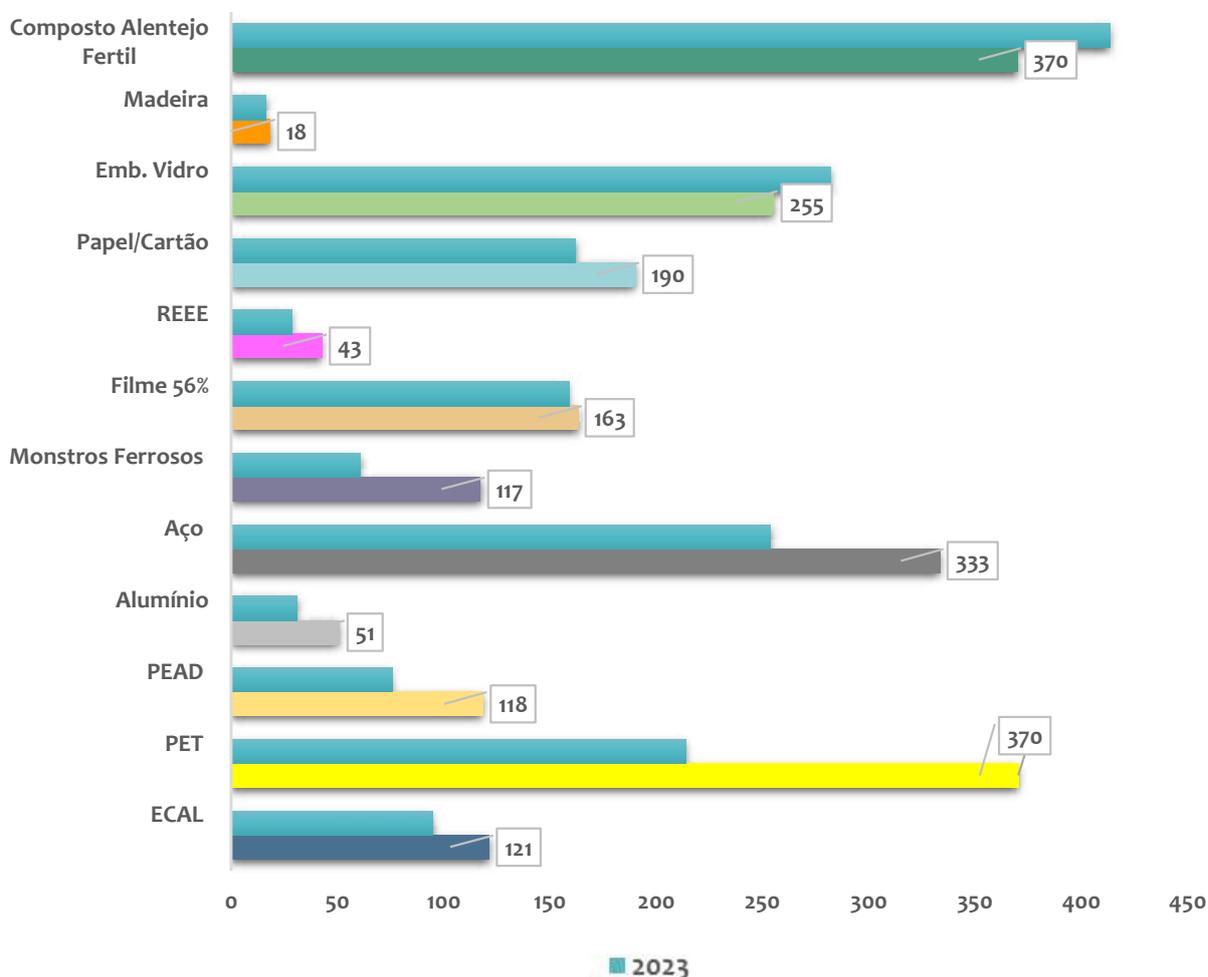
O resíduo colocado no contendor indiferenciado, como vimos anteriormente, representa 80% do total de recolhas dos resíduos urbanos, é encaminhado para a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico onde se pretende ainda recuperar material reciclável e compostável evitando assim a sua deposição em aterro.

No gráfico 6 estão representadas as quantidades e materiais recuperados em 2023 e 2024.

Das frações e quantidades encaminhadas para reciclagem em 2024, comparativamente com 2023 verifica-se um aumento de 361 ton relativamente ao ano anterior. Este aumento deve-se especialmente ao aumento de +156 ton de PET, representado um acréscimo de 73% e do aço com +80 ton, acréscimo de 31%.

Em sentido contrário, temos a destacar o envio para reciclagem de -46 ton de ECAL, +21 ton de PEAD, +17 ton de PET e +15 ton de material elétrico.

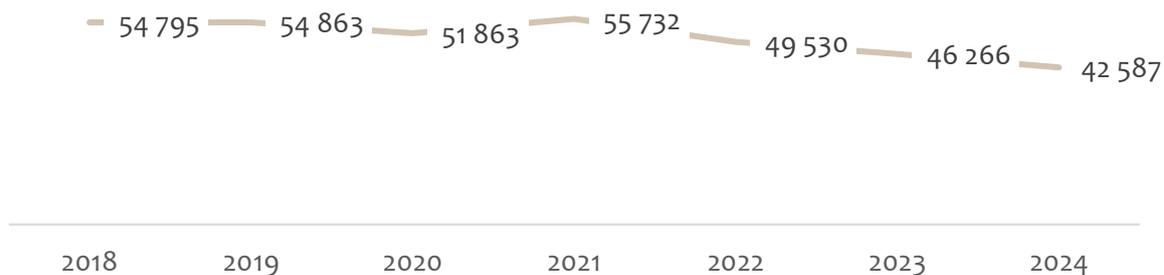
Gráfico 6 – Retoma de recicláveis da fração indiferenciada (ton.)



ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

Comparativamente com o ano anterior verifica-se, em 2024, uma diminuição de 7% nas quantidades depositadas em aterro, menos 3 264 ton.

Gráfico 7 – Evolução das Quantidades depositadas em aterro (ton.)



Esta diminuição está relacionada com aumento das quantidades de resíduos indiferenciados processados na Unidade TMB e da continuidade da triagem de material do fluxo de resíduos volumosos.

Quadro 9 - Total de Resíduos rececionados versus deposição em aterro

Resíduo (ton.)	Ano 2024	Ano 2023	Varição 2024/2023
Resíduos Urbanos	84 669	80 916	5%
Resíduos Urbanos Indiferenciados (inclui limpeza ruas)	67 830	65 602	3%
Depositado em Aterro	42 587	46 266	-8%
% Resíduos Depositado Aterro/RU Indiferenciado	63%	71%	
% Resíduos Depositado Aterro/ Total Resíduos Urbanos	50%	57%	

Este desempenho resultou no **cumprimento da meta de preparação para reutilização e reciclagem**, definida no Plano de Ação (PAPERSU) da Gesamb, **que registou um valor de 53%**, 2% acima do objectivo e que é também o melhor resultado registado até à data.

GESTÃO DE PESSOAS

Desde 2018 está em vigor o Acordo de Empresa (Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 5, 8/2/2018) que regula as relações laborais entre a empresa e os colaboradores(as), de forma a assegurar os direitos, os deveres e as obrigações entre as partes. O Acordo de Empresa garante assim benefícios e direitos aos colaboradores(as) para além dos estabelecidos na legislação em vigor [GRI 201-3].

Os benefícios dos colaboradores e das colaboradoras [GRI 401-2], devidamente reportados nas contas da empresa, incluem os salários, subsídios de férias e de Natal, prémios de produtividade, suplemento de penosidade e risco, subsídio de alimentação e abonos para falhas ou outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Além destes benefícios de curto prazo são também efetuadas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a legislação aplicável. [GRI 201-3].

Desde a sua constituição (Gesamb), que a preocupação em promover um clima de bem-estar social aos seus colaboradores(as) e respetivos familiares está presente e foi inscrito nos estatutos da empresa que previu a criação de um Fundo para Fins Sociais (nos termos do artigo 31.º dos seus Estatutos), para apoiar atividades de Educação, Saúde e Natalidade [GRI 401-2]. Contudo, atendendo às crescentes restrições financeiras de gestão do mesmo, assim como a evolução do seu enquadramento fiscal, esta opção foi descontinuada e substituída, em janeiro de 2020, por um Seguro de Saúde.

Todos os colaboradores da Gesamb, ou seja, 100% dos colaboradores e das colaboradoras da Gesamb com vínculo permanente, foram em 2024 submetidos a avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira [GRI 404-3].

No final de 2020, foi aprovado o Plano para a Igualdade segundo o qual se promovem ações anuais, desde 2021. Este Plano define os objetivos, medidas e as metas a atingir para a promoção da igualdade entre mulheres e homens, identificando os aspetos organizacionais relativamente aos quais se afigura necessário intervir e introduzir alterações, eliminando entropias potenciadores de discriminação em matéria de género e alavancando práticas facilitadoras da concertação entre a vida pessoal e familiar com a vida profissional.

Em 2021, a Gesamb realizou, em conjunto com a Great Place to Work, um estudo para a avaliação da satisfação dos colaboradores(as) com vista a identificar, com assertividade, as melhores políticas de gestão, em particular dos recursos humanos, assim como os principais aspetos que contribuiriam para elevar o nível de satisfação com as funções desempenhadas e a Gesamb. Este trabalho iniciou-se com a aplicação de um inquérito anónimo a todos os colaboradores(as) e teve continuidade num Plano de Ação cuja implementação se iniciou em 2022 e que terá continuidade no ano em curso.

Nesse sentido a Gesamb mantém um forte compromisso com a formação e desenvolvimento das competências dos seus colaboradores(as), tanto nas áreas comportamentais como técnicas, que resultou na realização, em 2024, **de 127 ações de formação**.

Por sua vez, a proteção social na parentalidade está garantida de acordo com o previsto na Legislação Portuguesa (artigo 35.º do Código do Trabalho), pela qual a Gesamb se rege, tendo um colaborador gozado a licença de parentalidade em 2024 [GRI 401-2 e 401-3].

O salário mínimo praticado pela empresa no período em causa era de 825 euros, 6,45% acima do valor de 2023 e 0,61% acima do valor do salário mínimo nacional, não se registando diferença de valor praticado por género [GRI 202-1].

REPARTIÇÃO DO EFETIVO

Quadro 10 – Estrutura de Categorias de Grupos Profissionais

Grupo Profissional	Categoria Profissional	2024	2023	2022	2021
Quadros de Chefia e Direção	Diretor Geral	1	1	1	1
	Diretor Técnico	3	3	3	3
Quadros Superiores e Técnicos	Técnico Superior	12	8	8	8
	Administrativo	5	5	6	6
Quadros Operacionais	Operador Especializado	30	31	28	28
	Operador Manobrador	14	9	10	10
	Operador	54	56	50	47
		116	113	106	103

No final de 2024, Gesamb contava com 116 colaboradores, mais 3 que em igual período do ano anterior (resultante de 28 admissões na empresa e 25 saídas). Desta forma, em 2024, o índice global de rotatividade foi de 23%.

O índice geral de rotatividade foi mais elevado nos escalões etários dos 20-29 anos (68,75%) [GRI 401-1] e na Unidade de Valorização e Tratamento de Resíduos (39,4%).

Quadro 11 – Índice global de rotatividade (2024)

	Escalão etário					Total	Sexo	
	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69		Feminino	Masculino
Entradas	7	11	7	3	0	28	4	24
Saídas	4	11	5	4	1	25	4	21
N.º colaboradores(as)	8	28	39	34	7	116	30	86
Índice Geral de Rotatividade (1)	69%	39%	15%	10%	7%	23%	13	26
Taxa de Desligamento (2)	50%	39%	13%	12%	14%	22%	13	24

(1) $[(N^{\circ} \text{ Admissões} + N^{\circ} \text{ Demissões}) / 2] / N^{\circ} \text{ Funcionários Ativos}$

(2) $N^{\circ} \text{ Demissões} / N^{\circ} \text{ Funcionários Ativos}$

Cerca de 67 % dos funcionários permanentes da empresa tem naturalidade do Alentejo Central [GRI 202-2].

Quadro 12 – Origem dos funcionários da Gesamb

Funcionários da Gesamb	
N.º total de funcionários	116
N.º funcionários com naturalidade distrito de Évora	75
% de funcionários da Gesamb com naturalidade no Alentejo Central (Distrito de Évora)	65%

Em relação ao vínculo contratual, 103 colaboradores (89%) encontram-se com contrato sem termo, mais 5 que no final de 2023.

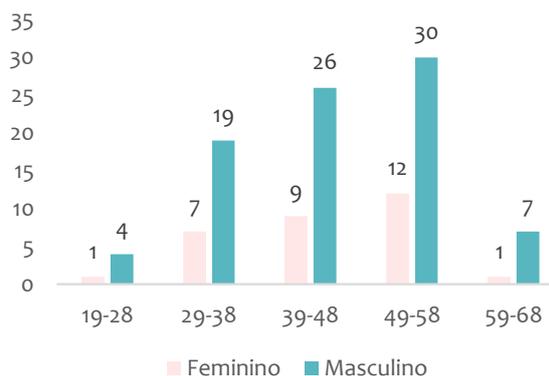
NÍVEL ETÁRIO

Em 2024 verificou-se um aumento de colaboradores na faixa etária dos 29-38 anos (+60%) e na faixa etária dos 59-68 anos (+ 17%). Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição na faixa etária dos 30-39 anos (-10%) e na faixa etária dos 40-49 anos (-5%). É a faixa dos 40-49 anos a abarcar a maior parte do pessoal ao serviço com 39 pessoas (34%), seguido da faixa etária dos 50-59 anos com 34 pessoas (29%).

Com 59 ou mais anos existiam em 2024, 7 colaboradores do sexo masculino e 1 colaboradora do sexo feminino [GRI 405-1].

A média etária dos colaboradores no final de 2024 ronda os **45 anos**, praticamente idêntica à registada no final do ano de 2023.

Gráfico 8 – Escalões Etários



NÍVEIS HABILITACIONAIS

No que concerne às habilitações literárias os colaboradores encontravam-se distribuídos da forma seguinte: 41% com diploma do ensino básico, 46% possuem o ensino secundário e 13% são titulares de formação superior.

Em relação a igual indicador de 2023, houve um ligeiro aumento dos diplomados com o ensino superior (+1%).

Em 2024 continua a verificar-se que o número de homens é superior ao número de mulheres, em todos os níveis de escolaridade, com exceção a nível da licenciatura, em que o número de mulheres é superior ao dos homens [GRI 2-7, 405-1].

Gráfico 9 – Habilitações Literárias

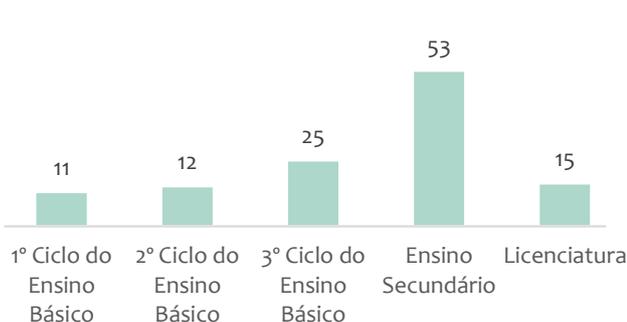
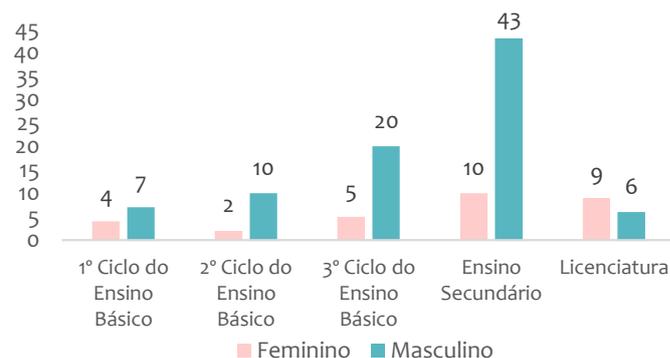


Gráfico 10 – Habilitações Literárias, por sexo

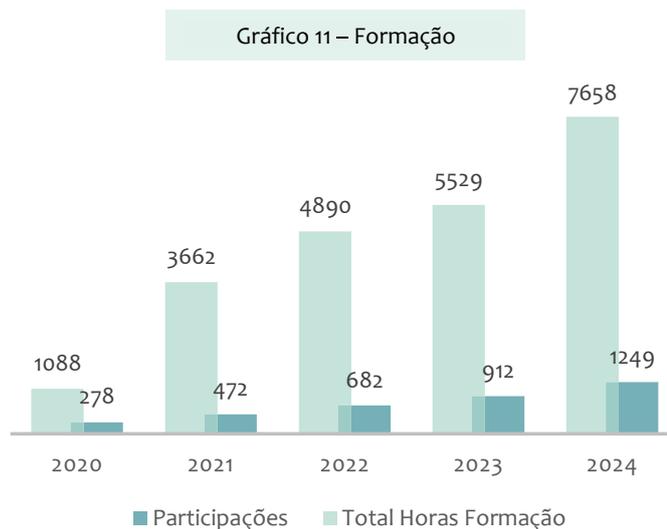


Do conjunto de funcionários 13 são técnicos superiores (cerca de 11% do total) - mestres e licenciados, sendo que destes, quatro foram recrutados no Alentejo Central (45%) [GRI 202-2].

Em 2024, verificou-se que o rácio de salário base das mulheres e homens foi de 1,34 e o rácio de remuneração das mulheres e homens de 1,25. [GRI 405-2].

FORMAÇÃO

Durante o ano de 2024 foram realizadas 127 ações de formação, com 1 249 participações, perfazendo o total de 7 658 horas de formação, o que equivaleu a uma **média de 66 horas de formação por colaborador(a)** [GRI 404-1] e em termos percentuais significou um aumento de 27% de participações e um aumento de 28% de total de horas de formação. No período homólogo de 2023, foram registadas 912 participações em 95 ações de formação, num total de 5 529 horas de formação.



Quadro 13 – Participações e horas de formação por género (2024)

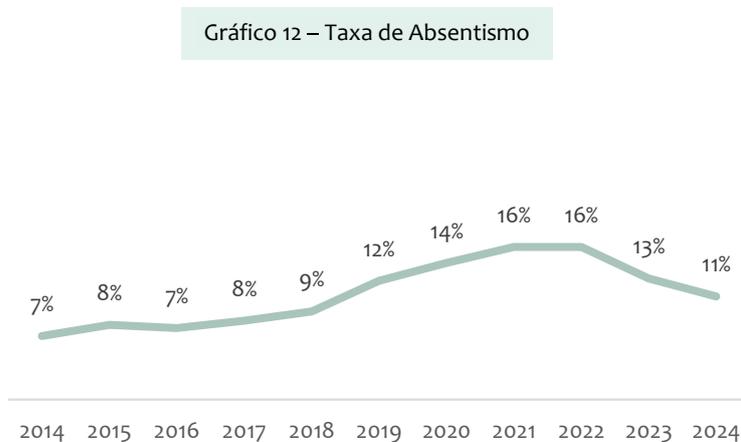
	Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
Total de participações	939	310	1 249
Total de horas de formação	5 437	2 222	7 658
Horas de formação/ colaborador(a)	53	72	58

Em 2024 das 1 249 participações em ações de formação, cerca de 75% foram de colaboradores do sexo masculino [GRI 404-1].

TAXA DE ABSENTISMO

No ano de 2024, a taxa de absentismo cifrou-se nos 11%, registando uma diminuição em relação ao ano de 2023 que tinha registado um valor de 13%.

A Gesamb, está inserida no CAE - Tratamento e eliminação de resíduos – 38212, considerada atividade ou trabalhos de risco elevado, e de acordo com a legislação em vigor (Lei nº 3/2014, artigo 79º) tem enquadramento nas atividades que implicam a exposição a agentes biológicos do grupo 3 ou 4 [GRI 403-3].



SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

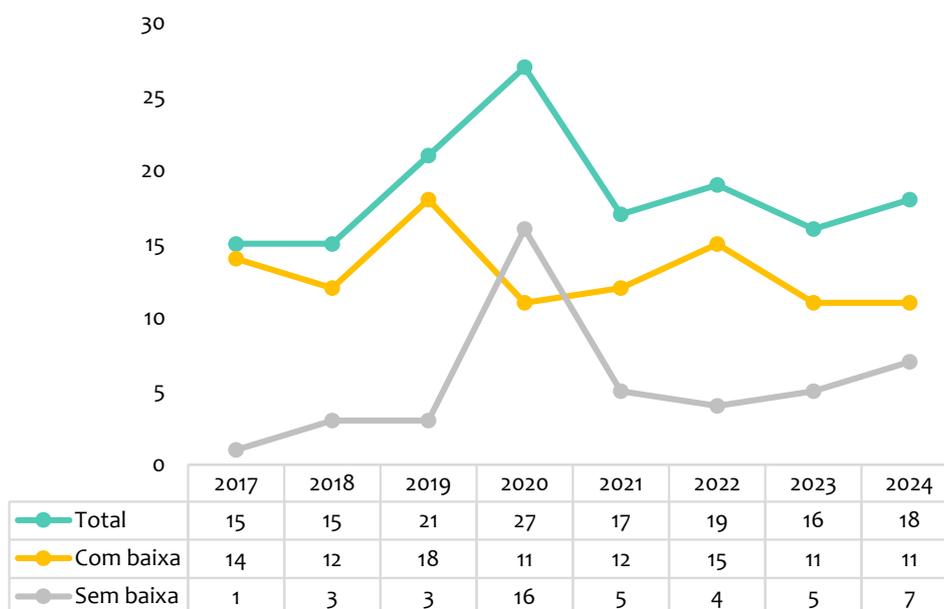
A Gesamb dispõe de serviços internos de SHST e no âmbito do tema saúde e segurança no trabalho a Gesamb, de acordo com o inscrito no Manual de Gestão – Qualidade, Ambiente e Segurança, compromete-se, de uma forma integrada, a desenvolver as suas atividades, produtos e serviços de acordo com o cumprimento dos seguintes princípios [GRI 2-23], entre outros:

- Promover a melhoria contínua do sistema de gestão de ambiente, qualidade e segurança e saúde no trabalho a fim de melhorar o seu desempenho e eficácia;
- Assegurar a eliminação de perigos e redução de riscos e promover condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e afeições para a saúde relacionadas com o trabalho.

No ano de 2024 registaram-se 18 acidentes de trabalho, tendo sido perdidos por força destes 400 dias de trabalho (menos 102 dias que em 2023). O Índice de Gravidade cifrou-se em 1,8 o que de acordo com o parâmetro OIT é considerado – Médio [GRI 403-2].

Comparando 2024 com 2023 verifica-se que houve um aumento total de 2 acidentes de trabalho, com 11 dos 18 que deram lugar a baixa.

Gráfico 13 – Evolução da sinistralidade de acidentes de trabalho



COMPRAS

CONTRAÇÃO PÚBLICA

As aquisições de bens e serviços são realizadas em cumprimento do estabelecido no Código dos Contratos Públicos (CCP). Em 2024 foram abertos 63 procedimentos, o que resultou em 49 adjudicações, com um total adjudicado de cerca de 2,376 milhões €.

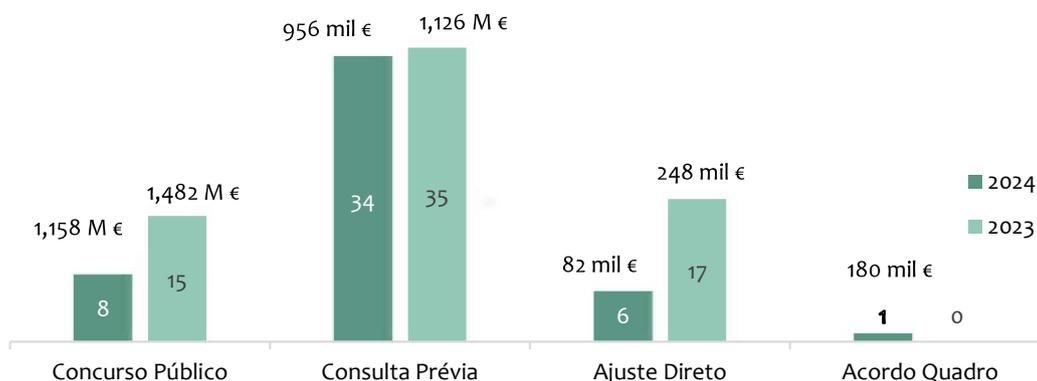
Verificou-se a não adjudicação de 8 procedimentos, justificados essencialmente pela não apresentação de propostas e documentos e por propostas com valores acima do preço base. Situação que piorou comparativamente com o ano anterior.

No final de 2024 encontravam-se ainda 8 procedimentos a decorrer, não se tendo ainda contabilizado o valor destas adjudicações, bem como outros 8 procedimentos que apesar de abertos no de 2024, não foram ainda adjudicados.

Comparativamente com 2023 existiram menos contratos, menos 4. Já o valor total contratualizado no ano de 2023 foi de 2,856 milhões € e no ano de 2024 foi de 2,376 milhões €, uma diferença de cerca de 479 mil €. O que se deve a adjudicações, em 2024, de contratos plurianuais, como é o caso do contrato de fornecimento de eletricidade adjudicado no âmbito do Acordo Quadro (180 mil €) e um outro contrato de fornecimento de eletricidade adjudicado no âmbito de um contrato público, dividido por lotes, no valor de 180 mil €.

No anexo II ao presente relatório encontra-se detalhe de todos os procedimentos de contratação pública de 2024.

Gráfico 14 – Número e valor por tipo de procedimento



PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO

Os Fornecedores de bens e serviços da Gesamb são na sua maioria nacionais, contando-se 43 fornecedores estrangeiros, da União Europeia, especialmente de Espanha. Do conjunto de fornecedores nacionais 34% são locais, com origem no Alentejo Central, que no seu conjunto representam um valor de fornecimentos de cerca 16% [GRI 204-1].

Quadro 14 – Fornecedores da Gesamb

Fornecedores Gesamb	
Nº de Fornecedores com origem no Alentejo Central	176
Nº Total de Fornecedores	513
% de FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central	34%
Valor FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central (€)	657 503
% do valor de Fornecedores do Alentejo Central no total	16%

Gráfico 15 – Origem (€)

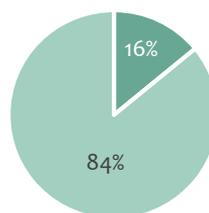
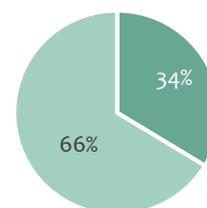


Gráfico 16 – Origem (N.º)



■ Distrito de Évora ■ Outros distritos

ANTICORRUPÇÃO

A Gesamb possui um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção que abrange as áreas da contratação pública, concessão de benefícios públicos (patrocínios e donativos) e gestão financeira. O Plano comporta 58 medidas, 57 das quais plenamente executadas. Encontram-se em fase de execução uma medida na área da contratação pública relativa a risco de corrupção ou de infração conexa, nomeadamente no que respeita à existência deficiente de estudos adequados para efeitos de elaboração dos projetos [GRI 205-1 e 205-2]. Os atrasos reportados justificam-se por atrasos na recolha de informação.

RESULTADOS

O plano de negócios da Gesamb para o período 2019-2038 assentou num conjunto de incertezas e alterações regulamentares bem como nos ambiciosos investimentos em execução, nomeadamente a instalação da unidade de valorização de biogás, reforço da rede de ecoponto, otimização dos circuitos de recolha seletiva e o aumento da eficiência da UTMB. Por outro lado, manteve-se a incerteza quanto à entrada em funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido.

Em 2019 a Gesamb iniciou o segundo período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, tendo preparado a primeira atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2020), levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo citado, compatibilizando a atividade por si exercida com todo o conjunto destas normas. Em 2020 foi preparado a segunda atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2021) e em 2021 a terceira atualização (Orçamento 2022). Com o Orçamento para 2023 foi iniciado novo período regulatório, compreendido entre 2023 e 2042. O Orçamento de 2024 correspondeu à primeira atualização do Plano de Negócios 2023-2042.

Continuando a linha de CDR sem funcionar, face ao insucesso deste material no mercado, mas com o funcionamento pleno da UTMB ao que se deve acrescentar o numeroso conjunto de ações, iniciadas em 2018 e em fase de consolidação no período em análise, como a recolha porta-a-porta de biorresíduos e multimaterial e aquisição de sensores para ecopontos, a implementação de um sistema de recolha seletiva de resíduos perigosos, o aumento da capacidade de armazenamento de resíduos e a promoção da compostagem comunitária e doméstica.

Os resultados do período expressam bem a dinâmica de realizações, continuando a manter o equilíbrio económico e financeiro da entidade.

Os resultados do período, acompanharam, então, o aumento de rendimentos operacionais, em 13,3%, em valor superior ao aumento dos gastos operacionais, que registaram um aumento de 8,4%.

Com efeito e, quanto aos rendimentos do período, o volume de negócios registou um crescimento de 14,14%, mais 978 mil €, aumento superior ao registado no período anterior, mais 5,03% face a 2023. Com as prestações de serviços a registaram um aumento de 767 mil €, mais 14,05% face ao exercício precedente, e as vendas mais 211 mil €, mais 14,49%.

O resultado líquido do período, proporcionando uma rentabilidade líquida sobre o volume de negócios de 6,90% e uma rentabilidade aos capitais próprios de 4,83%, não assegura na totalidade a rentabilidade esperada pelos participantes no seu capital nem a remuneração dos capitais por estes investidos, ainda que assegure a manutenção do equilíbrio económico da exploração e a manutenção da situação financeira da Gesamb, traduzida na melhoria da sua autonomia financeira, numa redução do peso do seu endividamento e na manutenção de relevantes meios libertos necessários à manutenção, renovação e expansão dos capitais investidos para o cumprimento do serviço público que lhe foi confiado.

A eficiência e eficácia operacional reveladas pelas operações da Gesamb no período continuam a assegurar a sua rentabilidade num quadro de excelência do serviço público prestado, mantendo equilíbrios económicos e financeiros, revelando uma manutenção em níveis recomendados do indicador de cobertura dos gastos totais pelo rendimento totais para 109%, confirmando, no essencial, o valor da tarifa para o exercício de 2024.

O aumento da tarifa comparativamente com a tarifa ajustada do exercício anterior permitiu acomodar o aumento de gastos registado.

- ✓ O aumento do volume de negócios está influenciado pelo valor cobrado de TGR, valor também reconhecido em outros gastos. Retirando o efeito TGR verifica-se um aumento no volume de negócios, justificado pelo aumento da tarifa de receção de resíduos (sujeita a revisão no decorrer do exercício de 2023), pelo aumento verificação nas quantidades rececionadas de resíduos sujeitos a tarifa, bem como no aumento de quantidades vendidas e ainda no preço médio de venda. No que diz respeito ao valor debitado a terceiros de TGR corresponde a mais 121 mil €, aumento justificado exclusivamente pelo valor da TGR por tonelada, de 30€/ton em 2024 e de 25€/ton em 2023, já que no que diz respeito a quantidades sujeitas a TGR verificou-se um decréscimo face ao período anterior.
- ✓ Verificou-se um aumento da atividade relacionada com a receção Resíduos urbanos indiferenciados e Monstros, justificado nos capítulos dedicados ao relato dos dados operacionais;
- ✓ Verificou-se um aumento no valor da venda de energia em mais 31 mil €, menos 39%;
- ✓ Nas vendas verificou-se um aumento face ao período precedente, de mais 211 mil €, mais 14%;
- ✓ A variação nos inventários de produção registou um acréscimo de 157 mil €;
- ✓ Ainda quanto aos rendimentos operacionais são de destacar os menos de 42 mil € reconhecidos no período em subsídios à exploração, relacionados com a conclusão dos projetos financiados no âmbito de candidaturas apresentadas ao POSEUR;
- ✓ O conjunto dos gastos operacionais registaram um aumento de 8,4%, mais 686 mil €. Aumento superior ao registado em 2023 face ao ano anterior, mas bastante inferior ao registado em 2022, em que o aumento foi de 12,82%. Mantêm-se a tendência de aumento dos gastos com pessoal, mas em sentido contrário verificou-se uma ligeira redução nos fornecimentos e serviços externos, rubricas com significativo peso no Volume de Negócios. Os gastos de depreciação e de amortização também registaram ligeiro aumento, tendência já verificada nos anos anteriores;
- ✓ Com efeito, os gastos com o pessoal continuam a constituir outra das rubricas com aumentos mais relevantes, mais 275 mil €, um aumento de 11% face ao período precedente. Assumem significado as alterações legislativas verificadas com o orçamento de estado para 2018 que viabilizaram não apenas a atualização das tabelas salariais, como ainda as progressões nas carreiras há muito congeladas, num quadro de sustentabilidade económica, de promoção e qualificação dos trabalhadores, sempre acompanhado com os sindicatos do setor, viabilizando a entrada em vigor no exercício de 2018 do acordo de empresa celebrado, acontecimentos que continuaram a ter efeitos no período em análise. Acresce, ainda, o aumento de 113 para 116 do número de trabalhadores da Gesamb, fator essencial ao aumento e qualificação dos serviços por esta prestados;
- ✓ Quanto aos fornecimentos e serviços externos, registou-se uma redução, menos 13 mil €, menos 1%, o que releva alguma estabilidade, depois de em 2022 se ter registado aumentos na ordem dos 22%. Em conservações e reparações registou-se uma redução de menos 159 mil €, menos 19%, publicidade registou-se uma redução de menos 43 mil €, menos 90%, em limpeza, higiene e conforto menos 25 mil €, menos 52%, e subcontratos de menos 18 mil €, menos 21%. Registaram-se ainda, com relevância, aumentos nos trabalhos especializados, mais 106 mil€, mais 68%, nos combustíveis, mais 20 mil €, mais 4%, e na eletricidade, mais 13 mil €, mais 8%;

- ✓ Registaram-se ainda variações significativas em imparidades de dívidas a receber, mais 185 mil € comparativamente com o exercício anterior, e em provisões, mais 183 mil €;
- ✓ No período são registados mais 12% de Gastos e perdas de financiamento, consequência da contratação de novo financiamento no final de 2023.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO, BALANÇO FUNCIONAL E EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Quadro 15 – Demonstração de Resultados por natureza

RUBRICAS	Realizado			
	2024	2023	Desvio	
Vendas e serviços prestados	7 892 355,94	6 914 427,43	977 928,51	14,14%
Subsídios à exploração	0,00	41 599,00	-41 599,00	-100,00%
Variação nos inventários da produção	192 470,91	35 660,89	156 810,02	439,73%
Fornecimentos e serviços externos	-2 121 674,03	-2 130 606,84	13 024,46	-0,61%
Gastos com pessoal	-2 690 574,50	-2 415 532,35	-275 042,15	11,39%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-177 337,48	7 855,21	-185 192,69	-2 357,58%
Provisões (aumentos/reduções)	-154 045,38	29 026,09	-183 071,47	-630,71%
Outros rendimentos	1 476 094,21	1 409 939,70	66 154,51	4,69%
Outros gastos	-1 577 164,37	-1 555 864,50	-21 299,87	1,37%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 840 125,30	2 332 412,98	507 712,32	21,77%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 090 524,23	-2 019 095,56	-71 428,67	3,54%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	749 601,07	313 317,42	436 283,65	139,25%
Juros e gastos similares suportados	-52 764,58	-38 494,51	-14 270,07	37,07%
Resultado antes de impostos	696 836,49	274 822,91	422 013,58	153,56%
Imposto sobre rendimento do período	-152 108,64	-16 866,93	-135 241,71	801,82%
Resultado líquido do período	544 727,85	257 955,98	286 771,87	111,17%

A Gesamb apresenta um resultado líquido do exercício de 545 mil €, proporcionando uma rentabilidade aos capitais próprios da entidade de 4,83%. Valor superior ao registado em 2023, de 2,21%, e o mais alto registado desde 2015. O período compreendido entre 2016 e 2019, registou forte compressão à remuneração dos capitais investidos pelos sócios, nos termos por estes ajustados no contrato de gestão delegada.

Depois de ter verificado três exercícios consecutivos com aumento no seu volume de negócios, entre 2014 e 2016, em 2017 registou uma quebra de 4,72% face a 2016, sendo que, entre 2018 e 2024 volta a registar um aumento de 14,18%, 8,49%, 8,97%, 11,42%, 6,01%, 5,03% e 14,14% respetivamente. Combinando, em 2024, subidas tanto nas prestações de serviços, de 14,05%, como nas vendas, de 14,49%.

O aumento verificado nos gastos, em cerca de 686 mil €, para o qual contribuíram, com maior relevância, os gastos com pessoal, imparidades de dívidas a receber e provisões, contribuíram, em conjunto com o aumento de rendimentos verificado nos Outros rendimentos e variação nos inventários de produção, para em conjunto com o aumento da margem de contribuição, para um aumento, de 508 mil €, dos Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos os quais, registam, assim, no período, um aumento de 22% face ao período anterior.

O aumento dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização, com mais 71 mil € do que o valor registado no período precedente, mais 4%, no momento em que já se encontram em uso todos os ativos previstos no plano

de ação, colocam o resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) em 750 mil €, mais 436 mil €, mais 139%, que o montante registado no período precedente.

Já nos juros e gastos similares verifica-se um aumento, de mais 14 mil € (+37%), consequência da contratualização de novo empréstimo a 20/12/2023.

O resultado antes de imposto totaliza 697 mil €, mais 422 mil € face ao verificado no período precedente. Com um valor de gastos com imposto do período de 152 mil €, resulta num resultado do período final de mais 287 mil €, mais 111%, face ao período anterior.

Quadro 16 – Resultado das Operações

Resultado das operações	2024			2023		
	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2024	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2022
Volume de negócios	7 892 355,94	977 928,51	14,14%	6 914 427,43 €	331 307,93 €	5,03%
Outros rendimentos operacionais	1 491 227,64	-3 827,16	-0,26%	1 495 054,80 €	167 154,48 €	12,59%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	2 840 125,30	507 712,32	21,77%	2 332 412,98 €	284 228,27 €	13,88%
EBITDA	2 262 079,96	966 414,27	74,59%	1 295 665,69 €	29 063,96 €	2,29%
VAB	5 963 152,82	1 106 163,99	22,77%	4 856 988,83 €	420 924,59 €	9,49%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 090 524,23	71 428,67	3,54%	2 019 095,56 €	183 395,10 €	9,99%
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	749 601,07	436 283,65	139,25%	313 317,42 €	100 833,17 €	47,45%
Resultados financeiros	-52 764,58	-14 270,07	37,07%	-38 494,51 €	-4 175,96 €	12,17%
Resultado antes de imposto (RAI)	696 836,49	422 013,58	153,56%	274 822,91 €	96 657,21 €	54,25%
Imposto sobre rendimento do período	-152 108,64	-135 241,71	801,82%	-16 866,93 €	27 180,28 €	-61,71%
Resultado líquido do período	544 727,85	286 771,87	111,17%	257 955,98 €	123 837,49 €	92,33%

O aumento de cerca 978 mil € no volume de negócios no exercício, em conjunto com o aumento da variação de produção, com mais 157 mil € face ao verificado no exercício precedente, e bem assim como a ligeira redução, de 13 mil €, em consumos intermédios (fornecimentos e serviços externos), obtendo uma margem de comercialização, de 75,56%, superior em 5,91% ao verificado com ano anterior.

Quadro 17 – Evolução da Atividade

Evolução da atividade	2024			2023		
	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2023	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2022
Volume de negócios	7 892 355,94 €	977 928,51 €	14,14%	6 914 427,43 €	331 307,93 €	5,03%
Margem bruta – Valor	5 963 152,82 €	1 147 762,99 €	23,84%	4 815 389,83 €	475 311,70 €	10,95%
Margem bruta - %	75,56%	5,91%	8,49%	69,64%	3,72%	5,64%
Resultado operacional	749 601,07 €	436 283,65 €	139,25%	313 317,42 €	100 833,17 €	47,45%

A natureza essencialmente fixa dos gastos da Gesamb, em particular dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal, revela a sensibilidade dos resultados económicos não só a uma variação do volume de produção, como igualmente aos ajustamentos do nível dos seus gastos. Neste caso, verificaram-se aumentos significativos nos gastos com o pessoal e ligeiras reduções nos fornecimentos e serviços externos, o que resultou numa variação positiva no resultado operacional face ao ano anterior, de mais 139%, superior à registada no ano anterior e contrariando as variações negativas que se verificaram em 2022 e 2021.

É neste contexto que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI), revela um aumento, de mais 508 mil € (+22%) em relação ao exercício de 2023, o resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO) um aumento de 436 mil € (+139%) e o resultado antes de imposto (RAI) um aumento de 422 mil € (+154%). Acompanhando, então, a melhoria verificada no volume de negócios e a ligeira melhoria verificada em outros rendimentos que foram suficientes para acomodar os aumentos verificados nos gastos de exploração no período.

Quadro 18 – Indicadores de Produtividade

INDICADORES PRODUTIVIDADE	2020	2021	2022	2023	2024
VAB	3 912 500,22 €	4 405 710,19 €	4 436 064,24 €	4 856 988,83 €	5 963 152,82 €
Número médio de trabalhadores(as)	102	103	105	113	116
Ativo fixo	13 103 658,89 €	12 744 222,43 €	12 648 729,14 €	13 149 756,67 €	12 565 735,92 €
Ativo fixo em curso	90 476,84	76 551,55 €	525 479,34 €	72 833,76 €	257 311,36 €
Produtividade do trabalho	38 357,85 €	42 773,89 €	42 248,23 €	42 982,20 €	51 406,49 €
Produtividade do capital	30%	35%	35%	37%	47%
VAB / Produção	70,15%	71,45%	67,37%	69,88%	73,76%

O aumento do Valor Acrescentado Bruto (VAB) verificado no exercício, com mais 1,106 milhões €, é influenciado pelo aumento verificado em vendas, prestações de serviços, variação da produção e, por outro lado, pela ligeira redução nos fornecimentos e serviços externos. No caso das prestações de serviços é de destacar a influencia positiva do aumento da receção de resíduos urbanos indiferenciados e monstros, como se pode verificar nos capítulos dedicados à atividade operacional, e ainda o aumento na tarifa face à tarifa corrigida aplicada em 2023. Verifica-se ainda um aumento do valor debitado de TGR, por via do aumento do valor por tonelada (Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro), já que relativamente às toneladas depositadas em aterro verificou-se uma redução face a ao ano anterior.

Face ao aumento de emprego verificado, mais três trabalhadores(as), o seu valor por trabalhador(a) registou um ligeiro aumento face ao registado em 2023.

Quadro 19 – Análise do Equilíbrio Financeiro

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	2020	2021	2022	2023	2024
Capitais Permanentes	19 475 532,11 €	19 548 212,60 €	18 151 367,75 €	18 295 545,82 €	17 288 021,70 €
Ativo Fixo	13 233 799,41 €	12 881 407,63 €	12 778 586,68 €	13 247 513,66 €	12 667 040,30 €
FUNDO DE MANEIO LÍQUIDO	6 241 732,70 €	6 666 804,97 €	5 372 781,07 €	5 048 032,16 €	4 620 981,40 €
Necessidades Cíclicas	3 193 423,97 €	3 626 460,15 €	3 264 030,79 €	2 704 585,84 €	3 602 715,00 €
Recursos Cíclicos	2 347 869,95 €	2 364 996,48 €	2 590 291,95 €	3 078 453,53 €	3 064 004,97 €
NECESSIDADES FUNDO DE MANEIO	845 554,02 €	1 261 463,67 €	673 738,84 €	-373 867,69 €	538 710,03 €
Tesouraria Ativa	5 531 522,71 €	5 545 965,08 €	4 845 151,73 €	5 646 748,29 €	4 159 555,17 €
Tesouraria Passiva	135 344,03 €	140 623,78 €	146 109,50 €	224 848,44 €	77 283,80 €
TESOURARIA LÍQUIDA	5 396 178,68 €	5 405 341,30 €	4 699 042,23 €	5 421 899,85 €	4 082 271,37 €

No período, os ativos fixos diminuiram 580 mil €, acomodando, entre outros, os 1,213 milhões € de investimentos realizados pela entidade e 2,090 milhões € de depreciações no exercício reconhecidas.

Os capitais permanentes registaram uma redução de 1,008 milhões €, influenciados pela redução do passivo financeiro de médio e longo prazo, menos 569 mil €, reflexo da amortização antecipada do empréstimo BEI, pela redução, de 210 mil €, em outras dívidas a pagar e pela redução em capitais próprios, menos 382 mil €, justificado essencialmente pela redução do reconhecimento no período de subsídios para o investimento, menos 724 mil €.

A variação de fundo de maneiio líquido é de menos 427 mil €, colocando o fundo de maneiio líquido da Gesamb em 4,621 milhões €. A variação verificada em 2024 face a 2023 vai no mesmo sentido da verificada nos dois últimos anos, mas contrária à verificada nos anos antecedentes, com exceção de 2018 que comparativamente a 2017 também teve uma variação negativa.

A variação negativa do fundo de maneiio líquido foi acompanhada de uma variação positiva de 913 mil € nas necessidades de fundo de maneiio. Na qual tiveram significado o aumento das necessidades cíclicas para os cerca de 3,603 milhões €, menos 898 mil €, muito por força da variação registada em clientes, e por outro lado, na ligeira redução nos recursos cíclicos, menos 14 mil €, influenciado essencialmente pela redução verificada em outras dívidas e pagar e, por outro lado, no aumento registado em estado e outros entes públicos.

A Gesamb continua a funcionar com tesourarias líquidas positivas, sendo que estas se encontram abaixo do registado no ano anterior, com uma variação de menos 1,340 milhões €, para a qual contribuiu a amortização antecipada do empréstimo BEI.

Quadro 20 – Indicadores Financeiros e de Liquidez

INDICADORES FINANCEIROS	2020	2021	2022	2023	2024
Autonomia Financeira	60,13%	60,76%	59,26%	54,01%	55,23%
Solvabilidade Total	150,83%	154,86%	145,47%	117,43%	123,36%
Endividamento Total	66,30%	64,57%	68,74%	84,01%	81,06%
Endividamento ML Prazo	47,50%	45,88%	46,64%	56,52%	53,22%

INDICADORES DE LIQUIDEZ	2020	2021	2022	2023	2024
Liquidez Geral	351,36%	366,07%	296,34%	252,82%	247,10%
Liquidez Reduzida	351,36%	366,07%	296,34%	252,82%	247,10%

Em 2022 verifica-se uma ligeira compressão dos indicadores de autonomia financeira e solvabilidade total e em sentido inverso um aumento dos indicadores de endividamento, influenciados pelas reduções no capital próprio e passivo não corrente. Também os indicadores de liquidez registam reduções face ao registado no ano anterior, justificado pelos menores valores registados em outros créditos a receber e caixas e depósitos bancários.

Em 2023 volta a verificar-se uma ligeira compressão do indicador de autonomia financeira e uma compressão mais significativa da solvabilidade total, influenciada, por um lado, pela redução no capital próprio e, por outro, pelo aumento verificado em financiamentos obtidos. Verificando-se, pelo mesmo facto, aumentos nos indicadores de endividamento. Os indicadores de liquidez registam reduções, ainda que menos expressivas que as registadas em 2022 face a 2021, já que o aumento em caixa e depósitos bancários contrabalança com a redução verificada em outros créditos a receber.

Depois de um ano de compressão dos indicadores financeiros e de liquidez, em 2024, registam-se ligeiras melhorias. O indicador de autonomia financeira registou uma ligeira melhoria tanto por via da redução do capital próprio como pela redução do ativo. A solvabilidade total também registou melhoria, influenciada pela redução no capital próprio e, com maior relevância, pela redução verificado em financiamentos obtidos.

DESEMPENHO ECONÓMICO

INDICADORES ECONÓMICOS

Com um desempenho económico positivo, aumento do volume de negócios e de rendimentos, superiores aos gastos operacionais, registou-se oscilações positiva dos indicadores de rentabilidade.

Quadro 21 – Indicadores Económicos

INDICADORES ECONÓMICOS	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de Crescimento do Negócio	8,97%	11,42%	6,01%	5,03%	14,14%
Eficiência Operacional	10,16%	8,83%	3,23%	4,53%	9,50%
Margem Operacional das Vendas	69,32%	70,36%	65,90%	69,13%	73,12%
Rentabilidade Líquida das Vendas	7,05%	6,25%	2,04%	3,73%	6,90%

A eficiência operacional, com 9,50%, aumentou relativamente ao ano anterior, registando o segundo maior valor desde 2020.

Após a função financeira e os impostos sobre o rendimento do exercício, a rentabilidade líquida final sobre o volume de negócios registou um aumento, para 6,90%, aproximando-se do valor médio registado em 2020 e 2021.

Quadro 22 – Indicadores Económicos

	2020	2021	2022	2023	2024
Rendimentos operacionais	6 862 764,66 €	7 372 049,96 €	7 911 019,82 €	8 438 508,32 €	9 560 921,06 €
Gastos operacionais	6 296 407,03 €	6 823 874,47 €	7 698 535,57 €	8 125 190,90 €	8 811 319,99 €
Resultado Operacional	566 357,63 €	548 175,49 €	212 484,25 €	313 317,42 €	749 601,07 €
RO / GO	108,99%	108,09%	102,76%	103,86%	108,51%

Os rendimentos operacionais da Gesamb registaram em 2024 um aumento de 13,30%, para 9,561 milhões €, mais 1,122 milhões € que os valores reconhecidos no exercício de 2023.

Verificam-se variações positivas significativas no volume de negócios, mais 978 mil €, em variação de inventários, mais 157 mil €, e em outros rendimentos, mais 66 mil €, que respondem pelo essencial da variação dos rendimentos operacionais.

Dos 8,560 milhões € de rendimentos constituem agregados mais relevantes os 83% de rendimentos provenientes de vendas e prestações de serviços e os 909 mil € (10%) provenientes da imputação no exercício de subsídios para investimentos.

O peso da imputação de subsídios para investimento nos ganhos operacionais no exercício de 9,51%, encontra-se em linha com o registado em 2023, que era de 11,85%, e em 2022, que era de 13,01%. Verifica-se nova trajetória decrescente derivado da conclusão do reconhecimento do subsídio de projetos mais antigos e, por outro lado, pelo aumento registado no volume de negócios.

Por outro lado, os gastos operacionais também registaram um aumento de 8,44%, para 8,811 milhões €, mais 686 mil €. O que resultou, ainda assim, numa variação do resultado operacional face ao ano anterior, com mais 139%, mais 436 mil €.

Quadro 23 – Estrutura de Gastos

INDICADORES ECONÓMICOS - ESTRUTURA GASTOS	2020	2021	2022	2023	2024
Peso CMVMC no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso FSE no VN	30,68%	29,64%	34,10%	30,87%	26,88%
Peso Gastos com o pessoal no VN	33,76%	31,37%	33,44%	34,93%	34,09%
Peso Imparidades no VN	0,08%	1,65%	-0,45%	-0,11%	2,25%
Peso Provisões no VN	-3,23%	0,21%	-0,27%	0,42%	-1,95%
Peso Outros gastos no VN	18,44%	19,44%	21,25%	22,50%	19,98%
Peso gastos depreciação e de amortização no VN	30,00%	27,07%	27,88%	29,20%	26,49%
Peso Juros e gastos similares suportados no VN	0,80%	0,97%	0,64%	0,52%	0,67%

Como já assinalado, o desempenho da entidade regista um significativo crescimento do volume de negócios, associado à ligeira redução verificada nos fornecimentos e serviços externos, suficiente para acomodar o aumento dos gastos operacionais, em particular os registados com o aumento dos gastos com o pessoal, outros gastos e depreciações e amortizações, bem assim como para proporcionar um aumento de rentabilidade no desempenho do período face ao período precedente.

Os Fornecimentos e serviços externos, com uma execução de menos 13 mil € no seu conjunto comparativamente com 2023, representam 26,88% do volume de negócios, menos 3,99%, abaixo da média de 31,64% dos períodos de 2017-2021.

Com um total de 2,121 milhões € registaram agravamento com relevância em Fornecimentos e serviços externos os gastos com trabalhos especializados (mais 106 mil €, mais 68%), combustíveis (mais 20 mil €, mais 4%), outras energias e fluídos (mais 16 mil €, mais 34%) e eletricidade (mais 13 mil €, mais 8%). Por outro lado, registaram reduções as conservações e reparações (menos 159 mil €, menos 19%), publicidade e propaganda (menos 43 mil €, menos 90%) e limpeza, higiene e conforto (menos 25 mil €, menos 52%).

As rubricas de eletricidade e combustíveis com um peso de 9% e 23% respetivamente nos fornecimentos e serviços externos, e com um total de 666 mil €, correspondem em conjunto a mais 33 mil € face a 2023, o que releva alguma estabilidade face às oscilações verificadas desde 2020. Oscilações justificadas essencialmente pelas variações de preço, em 2022 o preço por litro de gasóleo ficou nos 1,35€, já em 2023 registou-se 1,23€/litro e em 2024 nos 1,22€/litro. Também relativamente à eletricidade se verifica uma tendência de estabilização, com um preço médio por Kwh em 2022 de 0,27€, de 0,16€/Kwh em 2023 e de 0,17€/Kwh em 2024.

As conservações e reparações, com um peso de 33% nos Fornecimentos e serviços externos, registaram uma redução de 159 mil €. No entanto, é de realçar que o valor registado em 2023 (850 mil €) representou uma variação face a 2022 de mais 214 mil € (+34%). Assim, o valor registado em 2024 (690 mil €) encontra-se mais alinhado com o registado em 2022 (636 mil €).

Os Gastos com o pessoal, depois de terem registado aumento significado sobre o volume de negócios a partir dos exercícios de 2012 e 2013, voltam a partir de 2017 a registar um aumento crescente do peso, representando agora 34,09%, com uma ligeira redução face a 2023, por via do aumento do volume de negócios. Com uma massa salarial superior em 275 mil € (+11%) à registada no exercício precedente, os gastos com o pessoal representam já mais de 1/3 do volume de negócios.

Em Outros gastos, com uma ligeira redução do seu valor no exercício, influenciado essencialmente pelo valor de TGR, reduz o seu peso relativo sobre o volume de negócios, com 19,98%, menos 2,52% do valor registado no exercício de 2023. Constituem gastos com maior relevância o valor reconhecido pela Taxa de Gestão de Resíduos, no montante de 1,278 milhões €, prevista no Decreto-Lei 102-D/2020, de 10 de dezembro, e a qual representa 81% do total destes gastos, com o valor no exercício de 1,577 milhões €.

São ainda relevantes, nesta rubrica, o montante de 144 mil € de compensações reconhecidas aos Municípios Utilizadores com distâncias ao ponto de receção de resíduos do sistema superiores à média, compensação a atribuir de acordo com instruções da entidade delegatária, e ainda a Taxa da Lei nº 34/2015 com o valor reconhecido de 99 mil €.

Os Impostos indiretos são responsáveis por 1,06% dos gastos reconhecidos nesta rubrica.

Relativamente aos restantes gastos aqui reconhecidos, verifica-se uma variação de menos 69 mil € em correções relativas a períodos anteriores, menos 12 mil € em donativos e menos 12 mil € em menos valias da venda de ativos tangíveis. Nas restantes rubricas, nomeadamente outras taxas e quotizações, os valores da execução de 2024 acompanharam os valores já registados nos exercícios precedentes.

INDICADORES SUSTENTABILIDADE

O valor económico gerado pela empresa entre 2023 e 2024 cresceu cerca de 14% em resultado, principalmente, da variação das rubricas de vendas e prestação de serviços e outros rendimentos. O valor distribuído pela empresa cresceu, também, cerca de 7%, principalmente devido ao comportamento das rubricas: fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e outros gastos. Em resultado do crescimento mais acentuado do valor económico distribuído, o valor económico retido pela empresa no período em causa apresenta um acréscimo de cerca de 32%, conforme quadro [GRI 201-1].

Quadro 24 – Desempenho económico

DESCRIÇÃO	2024	2023	2022	2021	2020	Δ face a 2023
Valor Económico Gerado	9 560 921 €	8 401 627 €	7 881 695 €	7 315 184 €	6 682 924 €	13,80%
Valor Económico Distribuído	6 594 286 €	6 161 457 €	5 923 202 €	5 156 600 €	4 793 380 €	7,02%
Valor Económico Retido	2 966 635 €	2 240 170 €	1 958 493 €	2 158 584 €	1 889 544 €	32,43%

Os subsídios do Governo não reembolsáveis estão devidamente identificados quanto à sua origem, natureza e extensão. São inicialmente registados no Balanço, em capitais próprios, e depois reconhecidos na Conta de Demonstração de Resultados durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, nas rubricas subsídios à exploração (subsídios relacionados com resultados) e outros rendimentos.

Os principais subsídios recebidos em 2024 têm origem no Programa POSEUR [GRI 201-4].

Quadro 25 – Subsídios Recebidos

DESCRIÇÃO	2024	2023	2022	2021	2020
Reconhecidos como subsídio à exploração	- €	41 599 €	95 986 €	80 151 €	45 661 €
Imputados em Outros Rendimentos	909 428 €	999 866 €	1 028 930 €	928 795 €	936 511 €
Reconhecidos no Capital Próprio (outras variações)	5 197 839 €	6 132 459 €	7 251 362 €	8 346 715 €	8 213 428 €

Os subsídios imputados em 2024 representam cerca de 11,52% do valor de vendas e serviços prestados no período.

Impactos Económicos Indiretos

A Gesamb oferece um serviço à Comunidade prestado através da ação do Banco Alimentar, Associações e outras Organizações locais sem fins lucrativos, no quadro de um projeto designado por **Resíduos Solidários – Troque embalagens por solidariedade**. Neste âmbito, a partir da entrega, pelos cidadãos, de materiais recicláveis e das receitas decorrentes da sua reciclagem, é atribuída uma parte das mesmas a atividades de caráter social. Em 2024 foram entregues cerca de 37 mil euros, perfazendo um total, desde o início do projeto, que já ultrapassou os **200 mil euros**, entregues a entidades locais sem fins lucrativos [GRI 203-2].



RESULTADOS DO EXERCÍCIO E CONTROLO ORÇAMENTAL

Quadro 26 – Execução do Orçamental

RUBRICAS	2024			
	Previsão	Realização	Desvio	
Vendas e serviços prestados	8 996 245,89 €	7 892 355,94 €	-1 103 889,95 €	-12,27%
Subsídios à exploração	51 000,00 €	- €	-51 000,00 €	-100,00%
Variação nos inventários da produção	57 583,58 €	192 470,91 €	134 887,33 €	234,25%
Fornecimentos e serviços externos	-2 203 190,00 €	-2 121 674,03 €	81 515,97 €	-3,70%
Gastos com pessoal	-2 774 978,00 €	-2 690 574,50 €	84 403,50 €	-3,04%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	-177 337,48 €	-177 337,48 €	-
Provisões (aumentos/reduções)	- €	-154 045,38 €	-154 045,38 €	-
Outros rendimentos	1 205 954,68 €	1 476 094,21 €	270 139,53 €	22,40%
Outros gastos	-1 869 388,50 €	-1 577 164,37 €	292 224,13 €	-15,63%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 463 227,64 €	2 840 125,30 €	-623 102,34 €	-17,99%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 523 507,90 €	-2 090 524,23 €	432 983,67 €	-17,16%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	939 719,74 €	749 601,07 €	-190 118,67 €	-20,23%
Juros e gastos similares suportados	-17 787,74 €	-52 764,58 €	-34 976,84 €	196,63%
Resultado antes de impostos	921 932,00 €	696 836,49 €	-225 095,51 €	-24,42%
Imposto sobre rendimento do período	-205 130,00 €	-152 108,64 €	53 021,36 €	-25,85%
Resultado líquido do período	716 802,00 €	544 727,85 €	-172 074,15 €	-24,01%

Em 2022, reflexo da situação económica vivida, voltam a registaram-se desvios negativos face ao previsto. Em 2023 voltam a verificar-se desvios significativos e negativos, essencialmente justificados pela variação entre a tarifa proposta e a tarifa aprovada e mais tarde revista. Também em 2024 se verificam oscilações negativas, ainda que menos significativas face ao registado em 2023.

Para os Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, com um desvio negativo de 623 mil €, menos 18% face às previsões, são relevantes os desvios verificados em vendas e prestações de serviços. Com impacto positivo encontra-me os fornecimentos e serviços externos e os outros rendimentos.

Quanto aos Fornecimentos e serviços externos, registam-se desvios positivos com maior relevância na execução do período quanto a trabalhos especializados (menos 133 mil €, menos 34%), publicidade e propaganda (menos 32 mil €, menos 87%), eletricidade (menos 21 mil €, menos 10%) e outras energias e fluídos (menos 16 mil €, menos 21%). Com desvios negativos sobressaem as conservações e reparações (mais 49 mil €, mais 8%), combustíveis (mais 20 mil €, mais 4%) e seguros (mais 9 mil €, mais 8%).

Em relação a outros gastos, no montante de 1,577 milhões € totais, verifica-se uma redução relativamente ao previstos, de menos 292 mil €, menos 16%.

Os outros rendimentos, com 1,476 milhões €, encontra-se 270 mil € acima do previsto, mais 22%. Resultado do reconhecimento de 218 mil €, em correções relativas a períodos anteriores, respeitantes a TGR não repercutível relativa ao ano de 2023, na sequência da publicação do DL n.º 24/2024, de 26 de março, que alterou o DL n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, (Regime Geral da Gestão de Resíduos), nomeadamente pela revogação dos n.ºs 3 e 5 do artigo 111.º.

Nas vendas de mercadorias e produtos e nas prestações de serviços registou-se um expressivo desvio para as previsões iniciais, com menos 1,104 milhões €, menos 12%. Menos 1,066 mil € (-39%) em vendas, para o qual contribuiu a variação negativa verificada no preço médio de venda por tonelada, cerca de mais 157 €/ton face ao

previsto, já que relativamente às toneladas verificou-se um aumento, de cerca de 1 400 toneladas, face ao previsto. A variação de preço face ao previsto é justificada pelo facto de o orçamento ter sido construído com base na proposta de valores de contrapartida (VC) para 2024, enviada pela APA em julho de 2023. No entanto, no final de 2023 foi publicado despacho (n.º 13288-C/2023, de 29/12) a prorrogar a aplicação dos VC aprovados para o período de outubro a dezembro de 2023. O que resultou em variação significativas nos valores de venda no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem (SIGRE). Já nas prestações de serviços a variação face ao previsto é de apenas 38 mil €, o que representa uma variação inferior a 1%, influenciada, por um lado, pelo aumento da receção de resíduos indiferenciados e, por outro, pela redução de TGR, por via da redução de resíduos depositados em aterro.

Verifica-se também um desvio na rubrica de reversão de perdas por imparidade em dívidas a receber, de mais 177 mil €. Registam-se ainda mais 154 mil € em provisões.

Depois dos Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, registaram-se desvios positivos nos Gastos/reversões de depreciação e de amortização, menos 433 mil €. Os Juros e gastos similares suportados registam um desvio de mais 35 mil €. Já na rubrica de Imposto sobre rendimento do período o desvio é positivo, de menos 53 mil €.

Quadro 27 – Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2024			
	Previsão	Realização	Desvio	
Subcontratos	76 100,00 €	66 438,90 €	- 9 661,10 €	-12,70%
Trabalhos especializados	394 760,00 €	262 025,55 €	- 132 734,45 €	-33,62%
Publicidade e propaganda	37 030,00 €	4 962,60 €	- 32 067,40 €	-86,60%
Vigilância e segurança	72 200,00 €	78 242,79 €	6 042,79 €	8,37%
Honorários	16 900,00 €	22 320,82 €	5 420,82 €	32,08%
Conservação e reparação	642 150,00 €	690 712,90 €	48 562,90 €	7,56%
Serviços Bancários	3 240,00 €	2 627,97 €	- 612,03 €	-18,89%
Outros	- €	1 640,18 €	1 640,18 €	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	25 600,00 €	21 162,30 €	- 4 437,70 €	-17,33%
Livros e documentação técnica	100,00 €	214,00 €	114,00 €	114,00%
Material de escritório	8 500,00 €	9 508,78 €	1 008,78 €	11,87%
Outros materiais	- €	50 746,85 €	50 746,85 €	-
Eletricidade	208 160,00 €	187 475,02 €	- 20 684,98 €	-9,94%
Combustíveis	458 860,00 €	478 670,87 €	19 810,87 €	4,32%
Água	1 980,00 €	1 109,83 €	- 870,17 €	-43,95%
Outros Energia e Fluidos	77 610,00 €	61 205,31 €	- 16 404,69 €	-21,14%
Deslocações e estadas	1 940,00 €	2 999,65 €	1 059,65 €	54,62%
	- €	28,34 €	28,34 €	-
Outros Deslocações e Estadas	1 300,00 €	1 632,32 €	332,32 €	25,56%
Rendas e alugueres	6 100,00 €	14 589,18 €	8 489,18 €	139,17%
Comunicação	18 000,00 €	18 323,07 €	323,07 €	1,79%
Seguros	108 780,00 €	117 833,34 €	9 053,34 €	8,32%
Contencioso e notariado	1 150,00 €	3 311,56 €	2 161,56 €	187,96%
Despesas de representação	2 730,00 €	992,15 €	- 1 737,85 €	-63,66%
Limpeza, higiene e conforto	30 000,00 €	22 899,75 €	- 7 100,25 €	-23,67%
Outros serviços	10 000,00 €	- €	- 10 000,00 €	-100,00%

POLÍTICA DE PREÇOS

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas da Gesamb deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constituem, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração e ao investimento imputáveis a cada período;
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb.

Em 2019, com o objetivo de garantir o valor médio de 43,00 € em todo período regulatório, procurando afastar as oscilações tarifárias em cada ano, proporcionando uma estabilidade no seu crescimento, propôs-se para 2019 o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparados entregues pelos municípios utilizadores do sistema para 42,00€/tonelada.

Em 2020, considerando que as alterações registadas na tarifa de equilíbrio para os 4 exercícios seguintes do primeiro período regulatório não se afastavam em mais de 6% dos valores do plano inicial, o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparado foi fixado em 42,50€/tonelada.

Em 2021, com a tarifa praticada de 43,00€/tonelada, a rentabilidade final da entidade no fim do período assegurou a remuneração acionista por estes acordada.

Nos documentos provisionais para 2022 foi apurada uma tarifa de equilíbrio para o ano de 49,00€/tonelada. Em Conselho Intermunicipal foi proposta uma trajetória em que o aumento previsto para 2022 fosse distribuído pelos anos seguintes, assumindo-se para 2022 uma tarifa de 47,00€/tonelada. Realizada a monitorização prevista dos documentos provisionais verificarem-se desvios anuais previstos superiores a 12%, tendo sido proposta e aprovada uma revisão extraordinária para o 4.º trimestre de 2022, para uma tarifa de 58,00€/tonelada. A tarifa média praticada em 2022 foi assim de 49,75€/tonelada.

Nos documentos provisionais para 2023 foi apurada uma tarifa de equilíbrio para o ano de 71,50€/tonelada. Em Conselho Intermunicipal foi proposta uma trajetória em que o aumento previsto para 2023 fosse distribuído pelos anos seguintes, assumindo-se para 2023 uma tarifa de 63,50€/tonelada. Realizada a monitorização prevista dos documentos provisionais verificarem-se desvios anuais superiores a 12%, tendo sido proposta e aprovada uma revisão extraordinária para o ano, para uma tarifa de 60,47€/tonelada.

Nos documentos provisionais para 2024 foi apurada uma tarifa de equilíbrio para o ano de 63,50€/tonelada, tendo a mesma sido aprovada pelo Conselho Intermunicipal e mantida ao logo do ano.

Quadro 28 – Tarifa de RU

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Tarifa de RU	42,00€	42,50 €	43,00 €	49,75 €	60,47 €	63,50 €
Aumento relativo ao ano anterior	5,00%	1,19%	1,18%	15,70%	21,55%	5,01%

Quadro 29 – Tarifa, Valor a recuperar

TARIFA	2021	2022	2023	2024
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5 061 172,10€	-5 833 183,28 €	-6 069 213,35 €	-6 720 769,92 €
<i>Em FSE</i>	-1 840 902,79 €	-2 244 728,30 €	-2 134 698,49 €	-2 121 674,03 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-1 948 159,63 €	-2 201 353,51 €	-2 415 532,35 €	-2 690 574,50 €
<i>Em Imparidades e Provisões (aumentos/reduções)</i>	-64 597,99 €	11 325,95 €	36 881,30 €	-331 382,86 €
<i>Em outros gastos</i>	-1 207 511,69 €	-1 398 754,10 €	-1 555 863,81 €	-1 577 138,53 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 680 817,19 €	-1 835 700,46 €	-2 019 095,56 €	-2 090 524,23 €
Subsídios a fundo perdido	928 794,73 €	1 028 929,95 €	999 865,99 €	909 428,20 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-39 616,06 €	-34 318,55 €	-38 495,20 €	-52 790,42 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-66 410,21 €	-44 047,21 €	-16 866,93 €	-152 108,64 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	1 958 871,63 €	1 836 624,48 €	1 638 682,93 €	1 880 188,92 €
Rendimentos da recuperação da TGR	932 912,71 €	1 089 657,97 €	958 730,02 €	1 277 603,93 €
Outros rendimentos a abater na tarifa	176 194,14 €	269 645,22 €	487 333,60 €	759 136,92 €
Remuneração acionista	-290 000,00 €	-104 000,00 €	-202 500,00 €	-414 300,00 €
Valor a recuperar	-3 141 242,35 €	-3 626 718,56 €	-4 261 558,50 €	-4 604 135,24 €
Volume de atividade	77 088,25	73 570	71 344	74 563
Valor da tarifa	40,75 €	49,30 €	59,73 €	61,75 €

A tarifa de equilíbrio real, avaliada pelo desempenho histórico, e para o volume de atividade do exercício, em 2024 mantêm a tendência de subida verifica em 2022, ainda que menos acentuada. Em 2024, e comparativamente com o exercício anterior verifica-se um aumento de 2,02€, situando-se nos 61,75€.

Os Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, registaram um aumento de 652 mil € o que representa uma variação negativa na tarifa média de 8,74€. Aqui, assumem relevância, o aumento dos gastos com o pessoal, com mais 275 mil €, os quais representam um impacto na tarifa de 3,69 € e o aumento em imparidades e provisões, com mais 368 mil €, o que corresponde a um impacto na tarifa de 4,84€. Por outro lado, os fornecimentos e serviços externos, com menos 13 mil €, representam um impacto positivo na tarifa de menos 0,17€.

Verifica-se ainda um aumento em Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa, no total de 242 mil €, representaram um impacto positivo na tarifa de 3,24 €.

O valor da tarifa de equilíbrio verificada no exercício de 61,75 €, apresenta um desvio de menos 2,76% para a tarifa média praticada (63,50€).

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

No exercício a Gesamb concretizou 1,213 milhões € de investimentos, a totalidade em ativos fixos tangíveis.

Em ativos fixos tangíveis a Gesamb investiu, com maior significado, no que diz respeito a edifícios e outras construções 27 mil € numa nova faixa de rodoviária de acesso à báscula e 20 mil € na alteração dos balneários, permitindo a criação de mais chuveiros. No que respeito aos equipamentos básicos foram investidos 85 mil € num multicarregador telescópico, 74 mil € num empilhador elétrico, 50 mil € em novas tremonhas na ET de Reguengos de Monsaraz, 47 mil € em ecopontos e 29 mil € na pinça para a CAT 322. Já no que diz respeito aos equipamentos de transporte foram investidos 301 mil € em três semirreboques afetos ao transporte de resíduos com origem na recolha indiferenciada, 298 mil € em duas viaturas para a recolha seletiva, 33 mil € numa viatura ligeira para apoio ao aterro e 17 mil € num piso móvel. Relativamente aos ativos classificados em outros ativos fixos tangíveis foram investidos 17 mil € numa Central Hidropressora e 11 mil € nas vadeações das lagoas de lixiviado.

Quanto aos investimentos em curso dizem respeito à nova elevatória, projeto da nova célula (F), projeto da nova linha de triagem, novas tremonhas para a ET de Montemor-o-Novo e empreitada para cobertura da UTMB.

O quadro que se segue resume, por conta, a variação do investimento realizado em 2024.

Quadro 30 – Resumo do Investimento

Resumo do Investimento		2024
43	Ativos fixos tangíveis	1 212 979,50 €
432	Edifícios e outras construções	142 030,75 €
433	Equipamento básico	367 123,14 €
434	Equipamento de transporte	648 036,61 €
435	Equipamento administrativo	7 795,62 €
437	Outros ativos fixos tangíveis	47 993,38 €
45	Investimentos em curso	257 311,36 €
453	Ativos fixos tangíveis em curso	257 311,36 €

EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE E A TERCEIROS

O ativo corrente, caixa e depósitos bancários excluídos, registaram uma variação de menos 898 mil €.

Registam-se reduções nos valores a receber de Estado e outros entes públicos, menos 45 mil €, onde se encontra reconhecido como créditos a receber o valor do IVA e em outros créditos a receber, menos 102 mil €. Por outro lado, registam-se aumentos em clientes, mais 833 mil €, em inventários, mais 192 mil € e em diferimentos, mais 20 mil €.

O passivo total da Gesamb, excluindo provisões, outras dívidas a pagar não correntes e diferimentos, no montante de 4,366 milhões €, registou uma redução de 731 mil €, menos 14%.

Os passivos correntes registaram uma redução de 162 mil € e os passivos por financiamentos obtidos reduziram 148 mil €.

A redução dos passivos financeiros relaciona-se com amortização antecipada do empréstimo BEI, no montante de 643 mil €.

Nos passivos correntes as dívidas a fornecedores de 339 mil € encontra-se alinhado com o registado em 2023.

Os passivos junto do Estado, no montante de 216 mil €, respeitam a imposto sobre o rendimento (155 mil €), retenções de impostos sobre rendimento (47 mil €) e a contribuições para a segurança social (47 mil €), ambas referentes a dezembro.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gesamb apresenta um resultado líquido do exercício de 544 727,85 €.

Nos termos das disposições do Contrato de Gestão Delegada, a Gesamb deverá constituir, com carácter obrigatório, a Reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado.

Acresce, que nos termos do Contrato de Gestão Delegada da Gestão e Exploração do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos pela Gesamb – Gestão Ambiental e Resíduos, EIM, se encontra assente que “A trajetória tarifária prevista neste contrato deve permitir provisionalmente que, no decurso de cada período vinculativo, os acionistas auferam uma adequada remuneração dos capitais próprios” sendo que “é objeto de remuneração o valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio” Considera-se, por fim, que “A taxa de remuneração de referência a aplicar ao capital (...) corresponde ao valor mais recente da taxa EURIBOR a 12 meses, acrescida de prémio de risco de cinco pontos percentuais”.

Assim, considerando as referidas disposições, bem assim como o valor da Euribor a 12 meses em 2 de janeiro de 2024, de 3,532%. Pelo que, tendo em conta o resultado do período, propõe-se fixar a remuneração acionista nos 6,532% de prémio de risco e a seguinte aplicação dos resultados:

Quadro 31 – Resultados a Distribuir

Resultado Líquido	544 727,85 €
Reserva Legal	55 000,00 €
Outras Reservas	
Para Investimento	28 000,00 €
Para outros fins	10 027,85 €
Para Resultados transitados	0,00 €
Distribuição aos sócios	451 700,00 €
CIMAC	271 000,00 €
Biosmart	180 700,00 €

Quadro 32 – Proposta de aplicação dos resultados

Capitais próprios no início do exercício	11 665 123,27 €
Reservas de reavaliação	0,00 €
Valor de capital social subscrito e não realizado	0,00 €
Outras variações no capital próprio	4 752 655,64 €
Total	6 912 467,63 €
Remuneração acionista	6,532%
CIMAC	271 000,00 €
Biosmart	180 700,00 €

OUTROS

Não foram realizados negócios entre a Gesamb e os seus administradores.

A Gesamb não dispõe de sucursais.

Durante o exercício a Gesamb não realizou qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias.

Não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Nos termos do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, pelo Decreto-Lei n.º 12/2014, de 6 de março, e pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, o contrato de gestão delegada celebrado entre a Gesamb e a CIMAC, deve compreender informação sobre os objetivos da empresa delegatária; a identificação das principais iniciativas de carácter estratégico a prosseguir pela Gesamb; o plano de investimentos a seu cargo; e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

Em 2024 foi preparado e apresentado à ERSAR revisão do Contrato de Gestão Delegada, da qual faz parte um novo plano de negócios para o período 2025-2044, com o qual se inicia, nos termos da lei, um novo período quinquenal com início no ano 2025 (2025-2029), correspondendo o ano de 2025 com o primeiro ano deste novo ciclo.

Em curso, com possibilidades de perturbar as perspetivas no novo plano, sublinhamos, entre outros:

- ✓ O coeficiente de eficiência do processamento de resíduos indiferenciados pelo tratamento mecânico da UTMB;
- ✓ O coeficiente de eficiência na obtenção de materiais pelo tratamento mecânico da UTMB;
- ✓ A manutenção do enquadramento legal que possibilita o escoamento do composto produzido a partir de resíduos indiferenciado desde que cumpridos critérios mínimos de qualidade;
- ✓ A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência e de qualquer perspetiva de mercado para a colocação do produto obtido;
- ✓ A evolução da produção de RU, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material, que entrará em conflito com a meta da prevenção;
- ✓ O novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto se virão a definir para o setor;
- ✓ O PERSU 2030, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2023, de 24 de março, que estabelece as metas de prevenção, da preparação para reutilização e reciclagem e de deposição em aterro assim como as responsabilidades, incentivos e penalizações para os diferentes organismos do setor, nomeadamente os municípios e sistema de gestão de resíduos;
- ✓ O novo Plano de Ação que define as estratégias e projetos e desenvolver nos próximos anos de forma a dar cumprimento às metas estabelecidas no PERSU 2030;
- ✓ O novo regime geral da gestão de resíduos, o novo regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e a alteração regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor (Decreto-lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro).

Em particular, no exercício de 2025 deverão merecer especial atenção do Órgão de Gestão:

- ✓ O acompanhamento ao novo quadro de investimento da União Europeia, no âmbito PERSU 2030. Nomeadamente a apresentação de candidaturas que têm como grandes objetivos aumentar a recolha seletiva e a capacidade de valorização, pela ampliação do centro de triagem;
- ✓ Execução do novo Plano de Ação, de encontro ao previsto no PERSU2030;
- ✓ Cumprimento das metas definidas no PERSU 2030;
- ✓ Acompanhamento do novo regime geral da gestão de resíduos, o novo regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e a alteração regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor;
- ✓ Alteração do modelo de aplicação da TGR;
- ✓ O funcionamento do SDR – Sistema de Depósito e Reembolso;
- ✓ A avaliação quanto às melhores soluções de investimento e de exploração para a valorização da fração resto;

- ✓ Acompanhamento da exploração da unidade de valorização de biogás, bem como dos contratos celebrados para rentabilização do aproveitamento do potencial energético do biogás produzido em Aterro;
- ✓ Apoiar na concretização dos concretização e implementação dos PAPERSU Municipais;
- ✓ Acompanhamento da variação dos preços, ainda que as estimativas indiquem a taxa de inflação vai continuar a reduzir.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO EXERCÍCIO

Não se registaram factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

O Conselho de Administração

O Presidente

Os vogais

Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

Nuno Filipe Saquete Gabriel

Inácio José Ludovico Esperança

ANEXO I - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do nº 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

PMP					
1T 2023			1T 2024		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/4	474 909,08	36	Σ DF/4	480 051,08	42
Σ A	4 785 570,07		Σ A	4 142 628,29	
2T 2023			2T 2024		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/4	378 441,41	28	Σ DF/4	515 338,28	52
Σ A	5 014 384,57		Σ A	3 609 095,90	
3T 2023			3T 2024		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/4	453 560,28	33	Σ DF/4	481 267,80	48
Σ A	5 000 638,00		Σ A	3 623 468,09	
4T 2023			4T 2024		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/4	452 306,33	35	Σ DF/4	474 112,20	47
Σ A	4 741 833,04		Σ A	3 692 595,82	

O número médio de dias de pagamento (PMP) situa-se nos 47 dias, inferior ao registado no trimestre anterior (48 dias) e superior ao registado no mesmo período de 2023 (35 dias).

ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2024

Tipo	Nome/Descrição	Data	Data Adjudicação	Valor Adjudicação	Empresa Adjudicatária
CP	Serviços de Segurança e Vigilância – Gesamb Évora	18/01/2024	12/03/2024	152 084,64 €	Comansegur
CPr	Piso Móvel E10803	18/01/2024	03/04/2024	16 793,33 €	Roques S.A.
CP	Cobertura da UTMB – 1ª Fase	18/01/2024	12/06/2024	175 000 €	João Matos & Ribeiro 2
CPr	Máquina de Selagem	18/01/2024	21/05/2024	7 470,00 €	AM GROUP MAQUINARIA, S.L
CPr	Pinça Cat322	18/01/2024	27/02/2024	29 245,00 €	Arden Equipment Ibérica, S.L.
CPr	Viatura de apoio ao aterro	Concurso Deserto			
AD	Mudança de comportamento no mercado de rua do Conselho de Estremoz	15/02/2024	28/02/2024	10 500,00 €	Nugdd AB
CPr	Dois portões para oficina e reparação dos portões do Centro de Triagem	15/02/2024	12/06/2024	10 500,00 €	Tepsol, Lda
CPr	Borrachas para rastros da Volteadora do TMB	15/02/2024	03/04/2024	4 372,06 €	Dmcar – Manutenção e Reparação de Veículos, Lda
AD	Alargamento Acesso Ferroviário – Entrada Interna da Gesamb	15/02/2024	16/04/2024	27 037,86 €	Tecnovia
CPr	Serviços de consultadoria na área financeira e contabilidade	15/02/2024	11/03/2024	14 496,00 €	Pocalentejo, Lda
AD	Serviços de consultoria - Preparação, elaboração e apresentação de candidatura à ANI no âmbito SIFIDE	15/02/2024	28/02/2024	19 500,00 €	BE APPROACH 2 YOU, S.A.
CPr	Transportes Verdes	15/03/2024	15/04/2024	71 775,00 €	Silvério e Relvas, Lda
CP	Pisos Móveis	23/05/2024	14/08/2024	190 000,00 €	Mofil Environment
CP	Viatura Pesada para a Recolha Seletiva	15/03/2024	11/06/2024	206 000,00 €	Oneshop
CPr	Serviços de Vending	18/04/2024	23/05/2024	0 €	Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda
CPr	Fardamento	18/04/2024	26/06/2024	18 865,11 €	JCR Lda
CPr	Requalificação de pavimentos na Estação de Transferência de Montemor-o-Novo	18/04/2024	20/05/2024	69 998,58 €	Manuel Joaquim Rosa Vieira
CPr	Lubrificante para Viaturas Pesadas e Máquinas Industriais	18/04/2024	12/08/2024	28 677,16 €	Unilubes, Lda
CPr	H2SO4	18/04/2024	21/05/2024	164,20 €/ton	Sapac Química, S.A
AD	Manutenção preventiva estações e tratamento de águas ETAI III	18/04/2024	21/05/2024	9 085,57 €	AST, Lda
CPr	Veio e “réguas” do separador balístico	18/04/2023	08/07/2024	23 722,00 €	G.Höfle, Lda
CP	Energia elétrica para as instalações em BT e MT da Gesamb Lote I	18/04/2024	24/05/2024	0,00072 €/Kwh	Alfa Energia, Lda
CP	Energia elétrica para as instalações em BT e MT da Gesamb Lote II	18/04/2024	24/05/2024	0,00072 €/Kwh	Alfa Energia, Lda
CPI	Centro de Triagem	18/04/2024	Concurso Deserto		
CPr	Contentores para recolha seletiva	23/05/2024	23/07/2024	21 770,00 €	Almoverde, Lda
CPr	Reparação folgas Dumper CAT725	23/05/2024	22/07/2024	11 354,90 €	Hidrotruck, Lda.
CPr	Reparação caixa de transferência Komatsu PW200-7	23/05/2024	02/08/2024	5 565,59 €	Hidrotruck, Lda.
CPr	Alteração de A-TP-11 da UTMB	23/05/2024	21/10/2024	45 300,00 €	Tamesur, S.A.
CPr	Estudo de zonamento da aptidão dos diferentes modelos de recolha seletiva de embalagens multimaterial	23/05/2024	29/07/2024	49 800,00 €	Simbiente, Lda.
CPr	Aquisição e Instalação de Pneus Novos e Recauchutados, Lt I	28/06/2024	07/10/2024	36 730,08 €	João Serras, Lda
CPr	Aquisição e Instalação de Pneus Novos e Recauchutados, Lt II	28/06/2024	07/10/2024	9 520,00 €	João Serras, Lda

ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2024 – CONTINUAÇÃO

Tipo	Nome/Descrição	Data	Data Adjudicação	Valor Adjudicação	Empresa Adjudicatária
CPr	Aquisição e Instalação de Pneus Novos e Recauchutados, Lt III	28/06/2024	07/10/2024	18 660,00 €	Vulcanizadora Borbensa, Lda
CPr	Viatura de apoio ao aterro	23/05/2024	08/07/2024	33 087,68 €	AMatosCar, S.A.
CPr	Equipamento de proteção individual	21/12/2023	31/10/2024	56 000,00 €	JCR Lda
CPr	Reparação triturador primário de CDR do TMB	28/06/2024	ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art.º 79, não haverá lugar a adjudicação.		
CPr	Substituição de três tremonhas na ET de Montemor	28/06/2024	ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art.º 79, não haverá lugar a adjudicação.		
CPr	Monitorização do composto	28/06/2024	22/07/2024	12 615,40 €	Eurofins Lab Environmet Testing Portugal
AD	Unidade móvel de extinção de incêndios	28/06/2024	22/07/2024	8 230,70 €	VIANAS, S.A.
CPr	Elevatória Pré-Fabricada	28/06/2024	17/07/2024	31 500,00 €	Efaflu, S.A.
CP	Viatura para recolha seletiva	25/07/2024	25/09/2024	98 800,00 €	Olimec, Lda
CP	Substituição de três tremonhas na ET de Montemor	25/07/2024	24/09/2024	76 170,00 €	Sopinal, S.A.
CPr	Reparação triturador primário de CDR do TMB	25/07/2024	30/08/2024	34 580,00 €	Plasmaq, Lda
CPr	Reagentes para ETAL 2 e 3	14/08/2024	11/11/2024	18 252,00 €	AST, Lda
CPr	Assessoria Jurídica	23/08/2024	28/10/2024	36 000,00 €	Rui Miguel Carvalheira Dinis Tejo
CPr	Aquisição de gaiolas para acondicionamento de recicláveis (CT e TMB)	19/09/2024	12/11/2024	25 000,00 €	Joaquim Charrua Serralharia Unipessoal, Lda
CPr	Renovação e Acompanhamento da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiental	19/09/2024	13/12/2024	9 100,00 €	EIC
CP	Aquisição de Projeto de execução da unidade de triagem de embalagens	18/10/2024	07/11/2024	80 000,00 €	Linhas Ímpares, Unipessoal, Lda
CPr	Produtos de limpeza e lavandaria	17/10/2024	Não Adjudicação – Exclusão das propostas		
AD	Vedação das lagoas de lixiviado	17/10/2024	Não Adjudicação – Preço		
CPr	Contrato Anual Fornecimento e Instalação tapetes Transportadores TMB	19/10/2024	03/12/2024	33 024,98 €	Meteoro, S.A.
CPr	Aquisição de membranas para ETAL	17/10/2024	25/11/2024	22 440,00 €	AST, Lda
CPr	Aquisição de uma “Plataforma elevatória articulada”	21/11/2024	16/12/2024	74 990,00 €	2AB, Lda
AD	Cabazes de natal	17/10/2024	07/11/2024	8 000,00 €	Fumeiro da Vila
CPr	Arame de cintagem	21/11/2024	04/12/2024	18 750,00 €	Ibermetais, S.A.

Legenda:

CPI - Concurso Público Internacional

CP - Concurso Público

CPr - Consulta Prévia

AD - Ajuste Direto

ANEXO III - LISTA DOS GRUPOS DE PARTES INTERESSADAS

Partes Interessadas Internas [GRI 2-29]	
Gestores – Conselho de Administração	Entre 1 janeiro a 26 novembro de 2021: Presidente: Luís Simão Duarte de Matos, CIMAC Vogais: João Paulo Mengas da Silva Afonso, BioSmart; Bernardino António Bengalinha Pinto, CIMAC A partir de 26 novembro de 2021 e de 22 de julho de 2022: Presidente: Sílvia Pinto, CIMAC Vogais: Nuno Filipe Saquete Gabriel, Biosmart; Inácio Esperança, CIMAC
Colaboradores e Colaboradoras	116 – 100% dos colaboradores e colaboradoras estavam abrangidos pelo Acordo da Empresa que entregou em vigor de 2017 [GRI 2-7, 2-30].
Estruturas representativas dos trabalhadores e das trabalhadoras - Comissão dos Trabalhadores	Comissão de Trabalhadores da Gesamb

Partes Interessadas externas	
Associação	Associação para a Gestão de Resíduos (ESGRA) [GRI 2-28]
Parceiros	CCDR do Alentejo
Entidades reguladoras	ERSAR
Entidades gestoras de resíduos	SPV, Novo Verde, Amb3E, ERP Portugal, Valorpneu, Ecopilhas, Sogilub,
Municípios	Alandroal, Arraiolos Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa
Fornecedores [GRI 2-6]	Electro Requetim; Sopinal - Indústria Equipamentos Contentores, SA; STET-SOC.TÉC.EQUIP.E TRACTORES,SA; CIMERTEX - SOCIEDADE DE MÁQUINA E EQUIP.,SA; João Serras - Comércio Pneus e Combustíveis Lda; TIAGO MORGADO - REP. COM. PROD. QUIMICOS, LDA; Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda; Meo Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.; Rui Miguel Carvalheira Dinis Tejo; Prosegur Companhia de Segurança, Lda; LPQ - Laboratório Pro-Qualidade, Lda; KEITH WALKING FLOOR EUROPE; PALFINGER COMÉRCIO E ALUGUER DE MÁQUINAS, SA; TAMESUR,S.A.L.MAQUINARIA DE ELEVACIÓN Y TRANSPORTE; Kadant PAAL, SAL; Meteor-Soc.Tecnica Metalurgica,S.A.; Sapec Quimica, SA; Unilubes, Lda; Sulcate Peças- Comércio Peças p/Máq.e outras Viat.; Roques - Comércio Veículos, Equip. de Serviços, SA; Sotecnisol, S.A.; Pocalentejo, Apoio Cont. Fiscal Inform. e Formação; A.C.J. Silva; Master-Flow; Mais Momentos; Resitul - Equipamentos, Serviços e Tecnologias Amb; Ventiplast, Moldagem de Plásticos, Lda; BHB - Sistemas de Controlo e Medida, Lda; HR Protecção SA; Algardata - Sistema Informáticos, SA; DMCAR, Lda; ALMOVERDE - Environmental Solutions, Unipes., Lda; Galius - Veículos, S.A.; Wicke - Ruedas de Manut. Industrial Rudeca, S.L.; JOAR; Pellenc Selective Technologies; Mofil, Environment Equipment, Lda; Pluriresíduos, Lda; Luboil - Distribuidor de Lubrificantes, Lda; Marisa Aparecida Fiamini Letras; TerraLimite, Lda; Keyvalue - Soluções de Gestão, Lda; Rotreat -Abwasserreinigung Gmgh; Quinta de Jugais; Hidrotruck, Lda; JMCS - Comércio de produtos químicos, Lda; 2G Solutions of Cogeneration S.L.; Lusitania, Companhia de Seguros, S.A; Alanol - Electrobombas Submersíveis, S.A.; Fernando Alves Lourenço, Unipessoal, Lda; Simbiente Engenharia e Gestão Ambiental; Excentrikângulo - Metalomecânica Unipessoal, Lda; Comansegur - Segurança Privada S.A.; Silvério e Relvas, Lda; Domingos Malaqueco Unipessoal, Lda; Mota-Engil ATIV - Gest. e Manutenção de Ativos S.A; Adecco Prestação de Serviços, Lda; Mestria - Compactos Fenólicos, Lda; Inovsub, Lda; A.J.C.Martins Instalação e Manutenção Unipes.,Lda; SGP - Global Parts, Lda; Ambiconcept - Tecnologias do Ambiente, Lda; Isotexsa - Imperm.p/Construç.Civil Lda; Professional Service By Daniel Lda; Mendes & Irmãos, S.A.; Filtapor Resíduos e Manutenção,

Partes Interessadas externas	
	Lda; HelpFrio - Assistência Técnica, Lda; Will Jhonson Ramirez Quintero; STEERIN - Energia e Ambiente, Lda; I9EVER, Lda;
Retomadores	Cordoplas, S.A.; Correia & Correia, Lda; Ecoibéria, SA; Saica Natur Portugal, Lda; R.S.A - Reciclagem de Sucatas Abrantina; Francisco Marques Rodrigues, Lda; Casa Agrícola; Condes de Seia, SA; Sgr - Sociedade Gestora de Resíduos S.A.; Ervideira Sociedade Agrícola, Lda.; Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis S.A.; Oleotorres, Lda; Erp Portugal - Associação Gestora de Resíduos; Ba Vidro S.A.; Ecociclo - Energia e Ambiente S.A.; Extruplas - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos Lda; Sirplaste - Sociedade Industrial de Recuperados de Plástico S.A.; Irp - Indústria Recicladora de Plásticos Lda; Micronipol, S.A.; Ovo Solutions Ambientais, S.A.; SRE - Sociedade Reciclagem de Évora; Biogoma; Gestão de Resíduos JMM, Lda; Centro de Reciclagem de Palmela, S.A.; RDUZ - Gestão Global de Resíduos, S.A.; Blueotter Circular; Linhambiente, S.A.; Recí Qwerty, Lda; Judite Maria Jesus Dias, Lda; Bluepapers - Ambiente, Lda; Bewisynbra Circular Portugal, Lda; Evertis Reciclagem, Unipessoal, Lda; Carlos Ferreira da Silva & Filhos - Recolha e Reciclagem de Papeis e Plásticos, Lda; Sérgio Henriques; Ingrediente D' Arromba, Lda; Maria Teresa Lynce Faria Núncio; José Manuel Piteira Alface; R3novatio Recycling; Imponenturbo; Silvex Industrial de Plásticos e Papéis, S.A.; Carlos Manuel Neves Rodrigues; Sulayr;
Entidades Bancárias	Santander, Crédito Agrícola, Novo Banco, Montepio, EuroBIC e MillenniumBCP
Seguradoras	Fidelidade Mundial
Sindicatos	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local e Regional
Comunidade Escolar	Todas as escolas dentro da área de abrangência da Gesamb. A Gesamb integra vários conselhos Eco-Escolas, recebe visitas e realiza ações de sensibilização externas.
Universidades e Centros de Investigação	Universidade de Évora
Comunicação Social	Lusa, Diário do Sul, Radio Campanário, Radio Despertar, Radio Telefonía do Alentejo, O Digital
Vizinhança	Vizinhos: Eng.º António Noronha Lopes, Desconhecido
Junta de Freguesia	União de Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Guadalupe – Presidente Sr. Joaquim Pimpão
População em Geral	12 Municípios do distrito de Évora

ANEXO IV - ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
GRI1: Foundation 2021	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	
A organização e suas práticas de relato	
2-1 Detalhes da organização	2, 4, 5
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 8
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4, 70
2-4 Reformulações de informações	4, 22
2-5 Verificação Externa	4
Atividades e trabalhadores	
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	4, 61
2-7 Empregados	35, 61
2-8 Trabalhadores que não são colaboradores	
Governança	
2-9 Estrutura de governança e sua composição	9
2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	9
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	9
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	9
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	
2-15 Conflitos de interesse	10, 20
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	9
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	9
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	9
2-19 Políticas de remuneração	9
2-20 Processo para determinação da remuneração	
2-21 Proporção da remuneração total anual	
Estratégia, políticas e práticas	
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4
2-23 Compromissos de política	10,37
2-24 Incorporação de compromissos de política	10
2-25 Processos para reparar impactos negativos	
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	10

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	A Gesamb não foi objeto, no ano de 2024, de aplicação de multas fiscais.
2-28 Participação em associações	61
Abordagem de stakeholders	
2-29 Abordagem para envolvimento de stakeholders	11, 12, 61
2-30 Acordos de negociação coletiva	61
GRI 3: Temas Materiais 2021	
3-1 Processo de definição de temas materiais	13, 26
3-2 Lista de temas materiais	13, 37, 47
3-3 Gestão dos temas materiais	10, 13
GRI 201: Desempenho Económico 2016	
201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	47
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	21
201-3 Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de pensões	33
201-4 Ajuda financeira recebido do governo	47
GRI 202: Presença no Mercado 2016	
202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	34
202-2 Proporção de quadros superiores contratados na comunidade local	34, 36
GRI 203: Impactes Económicos Indiretos 2016	
203-1 Investimentos em infraestruturas e apoio a serviços	
203-2 Impactes económicos indiretos significativos	47
GRI 204: Práticas de Compra 2016	
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	38
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	
205-1 Operações avaliadas para os riscos relacionados com a corrupção	39
205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	39
205-3 Casos de corrupção confirmados e medidas adotadas	Não houve registo de casos de corrupção.
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	
206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve registo de ações judiciais.
GRI 301: Materiais 2016	
301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	22
301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	22

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	
GRI 302: Energia 2016	
302-1 Consumo de energia dentro da organização	23
302-2 Consumo de energia fora da organização	
302-3 Intensidade energética	25
302-4 Redução do consumo de energia	22
302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	
GRI 303: Água e efluentes 2018	
303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado.	26
303-2 Gestão de impactos relacionados a descarga de água	Não houve registo de captações de água afetadas.
303-3 Água reciclada e reutilizada	26
GRI 304: Biodiversidade 2016	
304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	26
304-2 Impactes significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	27
304-3 Habitats protegidos ou recuperados	27
304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	27
GRI 305: Emissões 2016	
305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	28
305-2 Emissões indiretas de GEE de energia (Âmbito 2)	
305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	
305-4 Intensidade carbónica	
305-5 Redução das emissões de GEE	28
305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono	
305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	
306-1 Descargas de água por qualidade e destino	28
306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	28
306-3 Derrames significativos	Não houve registo de derrames significativos.
306-4 Transporte de resíduos perigosos	Não houve transporte de resíduos perigosos.

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou escoamento	Não houve registo de recursos hídricos afetados.
GRI 306: Resíduos 2020	
306-1 Produção de resíduos e impactos significativos relacionados com os resíduos	28
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados com os resíduos	28
306-3 Resíduos produzidos	28
306-4 Resíduos não destinados para disposição final	
306-5 Resíduos destinados para disposição final	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	
308-1 Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais	
308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	Não foram identificados impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento.
GRI 401: Emprego 2016	
401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores	34
401-2 Benefícios concedidos a colaboradores a tempo integral que não são concedidos a colaboradores temporários ou em regime parcial	33, 34
401-3 Licença maternidade/paternidade	34
GRI 402: Relações de trabalho 2016	
402-1 Prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais	Não estão definidos prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais.
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho	
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	37
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	37
403-3 Serviços de saúde do trabalho	37
403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos	
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	
403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	
403-8 Colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	
403-9 Acidentes de trabalho	37
403-10 Doenças profissionais	

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	
404-1 Média de horas de formação por ano e por colaborador	36
404-2 Programas para a gestão de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	
404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por género	33
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	
405-1 Diversidade de órgãos de administração e colaboradores	35
405-2 Rácio de salário base e remuneração das mulheres e homens	36
GRI 406: Não discriminação 2016	
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve registo de incidentes de discriminação.
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	
407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e negociação coletiva possa estar em risco	Não se registaram ameaças à liberdade de associação e negociação coletiva
GRI 408: Trabalho infantil	
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Não houve registos de trabalho infantil.
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	
409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo	Não houve registo de trabalho forçado ou obrigado.
GRI 410: Práticas de segurança 2016	
410-1 Pessoal de segurança com formação em procedimentos ou políticas de direitos humanos	
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	
411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve registo de incidentes de violações dos direitos dos povos indígenas.
GRI 413: Comunidades locais 2016	
413-1 Operações com o envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	19
413-2 Operações com impactes negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	
GRI 414: Avaliação social dos fornecedores 2016	
414-1 Novos fornecedores que foram selecionados através de critérios sociais	
414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	
GRI 415: Política Pública 2016	

Sumário de Conteúdo da GRI	Página
415-1 Contribuições políticas	
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	
416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	
416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve registo de incidentes.
GRI 417: Comercialização e rotulagem 2016	
417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	
417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve registo de incidentes.
417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de comercialização	Não houve registo de incidentes.
GRI 418: Privacidade do cliente	
418-1 Reclamações fundamentadas relativas a violações de privacidade dos clientes e perdas de dados do cliente	Não houve registo de reclamações.

Legenda:  Não aplicável  Informação não disponível

Contacto para mais informações:

Gilda Matos

Marília Nunes

Gesamb Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.

Estrada dos Alcáçovas

EN 380

700-175 Évora

Tel.: 266 748 123

geral@gesamb.pt

www.gesamb.pt

[GRI 2-3]